



# IVLP 80 ANOS

80 Years of IVLP

**Janine Avelar (org.)**

**IVLP - International Visitor Leadership Program**  
– 80 anos / 80th anniversary -

USBEA BRASIL  
Brasília  
2020

# ÍNDICE

PREFÁCIO _____	4	2009 _____	18
<i>Foreword</i>		2010 _____	21
LINHA DO TEMPO IVLP _____	6	2011 _____	23
<i>IVLP Timeline</i>		2012 _____	29
SOBRE O IVLP _____	10	2013 _____	32
<i>About IVLP</i>		2014 _____	41
O IVLP NO BRASIL _____	12	2015 _____	48
<i>The Brazil IVLP</i>		2016 _____	66
APRESENTAÇÃO - USBEA BRASIL _____	13	2017 _____	72
HISTÓRIAS _____	16	2018 _____	75
ESTADOS REPRESENTADOS _____	17	2019 _____	87
		JOAQUIM BARBOSA _____	108
		AGRADECIMENTOS _____	110

# 01.

PT

## PREFÁCIO

Há 80 anos, o governo dos Estados Unidos fundou seu principal programa de intercâmbio profissional, agora conhecido como International Visitor Leadership Program (IVLP). Fizemos isso porque acreditamos que os intercâmbios internacionais levam a um maior entendimento além das fronteiras e que fomentar o diálogo entre líderes é fundamental para nosso interesse nacional.

Desde 1940, recebemos mais de 200 mil líderes estrangeiros, que adquiriram, em primeira mão, experiência e conhecimento sobre os Estados Unidos, nossa cultura e nosso povo. Durante seus programas, eles conheceram colegas americanos em suas áreas de atuação, compartilharam seus conhecimentos com participantes de outras partes do mundo, visitaram instituições e empresas pelos Estados Unidos e foram recebidos nas casas de cidadãos americanos ansiosos para mostrar a cultura americana. Estamos orgulhosos de incluir mais de 500 chefes de Estado ou de governo, atuais ou antigos, entre os ex-participantes do programa.

EN

## FOREWORD

80 years ago, the United States Government founded its premier professional exchange program, now known as the International Visitor Leadership Program (IVLP). We did this because we believe that international exchanges lead to greater understanding across borders and that fostering dialogue among leaders is critical to our national interest. Since 1940, we have hosted more than 200,000 foreign leaders who have gained first-hand experience and knowledge of the United States, our culture, and our people. During their programs they have met American counterparts in their fields of expertise, shared their knowledge with other participants from around the world, visited institutions and business around the United States, and been hosted in the homes of U.S. citizens eager to showcase American culture. We are proud to include over 500 current or former Heads of States or Governments among the program's alumni.



Aqui no Brasil, nossa embaixada e consulados coordenam um dos maiores programas do IVLP no hemisfério, enviando quase 100 brasileiros aos Estados Unidos a cada ano em programas que abordam quase todos os tópicos nos quais a cooperação entre os EUA e o Brasil é importante. No ano passado, os tópicos incluíram empreendedorismo social, cooperação policial, conexões educacionais e combate à desinformação, entre tantos outros temas. Desde 1941, quando o primeiro IVLP brasileiro foi selecionado, mais de 5.700 brasileiros participaram do programa IVLP e contribuíram para fortalecer nossas relações bilaterais. Apenas alguns exemplos incluem o músico Gilberto Gil, que viajou aos EUA no programa em 1990, e o Ministro Joaquim Barbosa, o primeiro presidente afro-brasileiro do Supremo Tribunal Federal, que participou do IVLP em 1999.

A esses ex-participantes ilustres, no entanto, se unem milhares de outros participantes do Brasil, que fizeram contribuições igualmente importantes para as relações entre os EUA e Brasil. Nas páginas seguintes, você conhecerá algumas de suas incríveis histórias. Espero que elas os inspirem, assim como me inspiraram.

Eu vi, ao longo de meus anos de serviço público em embaixadas por todo o mundo, o impacto e a importância do IVLP. Este programa existe há 80 anos e eu seguramente espero que continue a existir por pelo menos mais 80.

Here in Brazil, our Embassy and Consulates coordinate one of the largest IVLP programs in the hemisphere, sending nearly 100 Brazilians to the United States each year on a range of programs that can focus on almost any topic where U.S.-Brazilian cooperation is important. Just in the past year these have included programs on social entrepreneurship, law enforcement cooperation, educational connections, and combatting disinformation. Since 1941, when the first Brazilian IVLP was selected, more than 5,700 Brazilians have participated in the IVLP program and contributed to the strength of our bilateral relationship. Just a few examples include musician Gilberto Gil who travelled to the U.S. on the program in 1990 and Justice Joaquim Barbosa, the first Afro-Brazilian president of Brazil's Supreme Court, who participated in the IVLP in 1999.

These high-profile alumni, however, are joined by thousands of other participants from Brazil who have made equally important contributions to the U.S. — Brazilian relationship. In the pages that follow, you will hear some of their incredible stories. I hope they inspire you, as they have inspired me.

I have seen throughout my years of public service at Embassies around the world, the impact and importance of the IVLP. This program has been around for 80 years, and I certainly hope it continues for at least 80 more.



**Embaixador Todd Chapman**  
Ambassador Todd Chapman

# 02.

PT

## LINHA DO TEMPO IVLP

1940

O Departamento de Estado dos EUA inicia um programa de intercâmbio convidando **130 jornalistas latino-americanos para os Estados Unidos.**

O primeiro visitante, Padre Aurelio Espinosa, do Equador, chega aos Estados Unidos com o Programa Líderes do Hemisfério.

EN

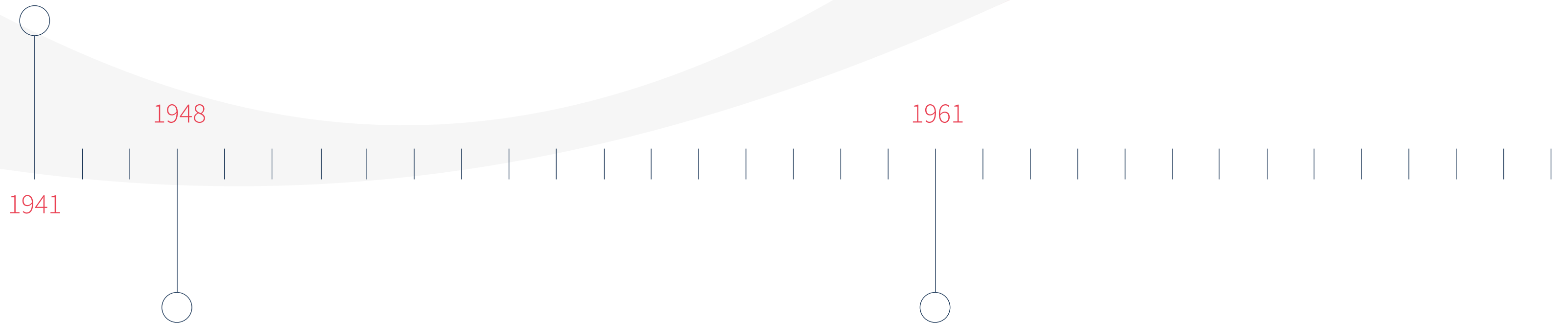
## IVLP TIMELINE

U.S. Department of State initiates an exchange program inviting **130 Latin American journalists to the United States.**

The first visitor, Father Aurelio Espinosa from Ecuador, arrives in the United States under the Hemisphere Leaders Program.

Os primeiros visitantes brasileiros viajam aos Estados Unidos em diferentes épocas do ano: **Érico Veríssimo, escritor; Sérgio Buarque de Holanda, historiador, escritor e sociólogo; Carolina Nabuco, escritora e tradutora; Luis Jardim, escritor e artista plástico.**

The first Brazilian visitors travel to the United States at different times throughout the year: **Érico Veríssimo, writer; Sérgio Buarque de Holanda, historian, writer, and sociologist; Carolina Nabuco, writer and translator; Luis Jardim, writer and artist.**



1941

1948

1961

**A Lei Smith-Mundt** é aprovada pelo Congresso para “promover um melhor entendimento dos Estados Unidos em outros países e aumentar o entendimento mútuo” entre americanos e estrangeiros.

**The Smith-Mundt Act** is passed by Congress to “promote a better understanding of the United States in other countries, and to increase mutual understanding” between Americans and foreigners.

O Congresso aprova a **Lei Fulbright-Hays** reafirmando o objetivo de aumentar o entendimento mútuo entre o povo dos Estados Unidos e o povo de outros países.

Congress passes the **Fulbright-Hays Act** reaffirming the objective of increasing mutual understanding between the people of the United States and the people of other countries.

Programa de Visitantes Internacionais ultrapassa **100.000 VISITANTES.**

International Visitors Program surpasses **100.000 VISITORS.**

O IVLP comemora **75 ANOS.**

IVLP celebrates its **75<sup>TH</sup> ANNI-VERSARY.**



1995

2004



O nome do International Visitor Program muda para **THE INTERNATIONAL VISITOR LEADERSHIP PROGRAM (IVLP).**



2015

The International Visitor Program's name changes to **THE INTERNATIONAL VISITOR LEADERSHIP PROGRAM (IVLP).**

2016



O IVLP supera os **200.000 VISITANTES.**

IVLP surpasses **200,000 VISITORS.**

# 2020

—

## **O IVLP COMPLETA 80 ANOS**

e realiza seus primeiros programas virtuais em decorrência da pandemia do coronavírus.

IVLP celebrates its 80th anniversary and conducts its first virtual programs as a result of the coronavirus pandemic.



# 03.

PT

## **SOBRE O IVLP - PROGRAMA DE LIDERANÇA PARA VISITANTES INTERNACIONAIS**

O International Visitor Leadership Program (IVLP) é o principal programa de intercâmbio profissional do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Através de visitas de curta duração aos Estados Unidos, líderes estrangeiros atuais e emergentes de diversas áreas vivenciam uma experiência única e estabelecem relacionamentos duradouros com seus colegas americanos. As reuniões refletem os interesses profissionais dos participantes e as metas de política externa dos Estados Unidos. Os participantes do IVLP são indicados e selecionados por diplomatas em missões dos EUA no exterior.

O Departamento de Estado dos EUA administra o IVLP em cooperação com um grupo de organizações sem fins lucrativos sediadas em Washington D.C., juntamente com organizações comunitárias espalhadas em todo o país que fazem parte da rede Global Ties U.S. Existem atualmente 85 organizações comunitárias (CBMs) em 43 estados, servindo a todos os 50 estados e engajando mais de 47.000 voluntários. Essas organizações comunitárias desenvolvem agendas profissionais, organizam atividades culturais e proporcionam aos Visitantes Internacionais a hospitalidade de famílias americanas que recebem os visitantes em suas residências.

EN

## **ABOUT IVLP – INTERNATIONAL VISITOR LEADERSHIP PROGRAM**

The International Visitor Leadership Program (IVLP) is the U.S. Department of State's premier professional exchange program. Through short-term visits to the United States, current and emerging foreign leaders in a variety of fields experience this country firsthand and cultivate lasting relationships with their American counterparts. Professional meetings reflect the participants' professional interests and support the foreign policy goals of the United States. IVLP participants are nominated and selected by diplomats on U.S. missions abroad.

The U.S. Department of State administers the IVLP in cooperation with a group of private organizations based in Washington D.C. and local community-based members (CBMs) of the Global Ties U.S. network. There are currently 85 CBMs in 43 states, serving all 50 states and engaging more than 47,000 volunteers. CBMs develop professional programs, arrange cultural activities, and provide home hospitality for International Visitors.

Os participantes do IVLP serão convidados a viajar em projetos globais ou regionais com participantes de outros países, ou em projetos criados pela Embaixada e Consulados apenas para participantes brasileiros. Além de fortalecer o relacionamento da Embaixada e Consulados com os participantes, esses projetos apresentam participantes brasileiros a uma rede de profissionais que trabalham em questões similares de importância global.

O IVLP aborda temas variados que incluem: política externa dos EUA, democracia, educação cívica, combate ao tráfico de pessoas, combate a crimes transnacionais, diversidade, educação, processos eleitorais, segurança energética, empreendedorismo, proteção ambiental, saúde global, direitos humanos, jornalismo, ciência e tecnologia, voluntariado, liderança feminina, liderança juvenil.

IVLP participants are selected to travel on global or regional projects with participants from other countries, or on Mission-designed single country projects just for Brazilian participants. In addition to strengthening the Mission's relationship with the participants, these projects introduce Brazilian participants to a network of peers working on similar issues of global importance.

The IVLP addresses many different themes, some of which include: U.S. foreign policy, democracy, civic education, combating trafficking in persons, combating transnational crime, diversity, education, election processes, energy security, entrepreneurship, environmental protection, global health, human rights, journalism, science and technology, volunteerism, women's leadership, youth leadership.



## O IVLP NO BRASIL

Trabalhar com o IVLP Brasil nos últimos 20 anos tem sido um ponto alto na minha carreira. Cada participante demonstrou o talento, profissionalismo e dinamismo que existe no Brasil, e como sua liderança é vital para a construção do Brasil de amanhã. Os visitantes também representaram a rica diversidade do país e a singularidade da cultura, caráter e espírito brasileiros.

O IVLP não só fomentou um entendimento mais profundo e uma maior colaboração entre os Estados Unidos e o Brasil, mas também inúmeras relações pessoais e profissionais que aproximaram nossos países e continuarão a fazê-lo nos próximos anos.

Tem sido uma alegria e um privilégio trabalhar com os brasileiros no IVLP!

## THE BRAZIL IVLP

Working with the Brazil IVLP for the past 20 years has been a highlight of my career. Each participant has demonstrated the talent, professionalism, and dynamism that exist in Brazil and how their leadership is vital to constructing the Brazil of tomorrow. The visitors have also represented the rich diversity of the country and the uniqueness of the Brazilian culture, character and spirit.

The IVLP has not only fostered deeper understanding and greater collaboration between the United States and Brazil but also countless personal and professional relationships that have brought our countries closer together and will continue to do so in the years to come.

It has been a joy and a privilege working with Brazilians on the IVLP!



**Marta Etienne**, *Programadora do Escritório de Visitantes Internacionais, Departamento de Estado dos EUA.*

**Marta Etienne**, *Program Officer from the Office of International Visitors, Department of State.*



# 04.

PT

## APRESENTAÇÃO - USBEA BRASIL

USBEA Brasil é uma associação privada e sem fins lucrativos, criada para conectar e apoiar alumni dos programas de intercâmbio patrocinados pelo governo dos Estados Unidos.

A Associação tem por objetivos: **I.** Fortalecer a rede de intercambistas Brasil-Estados Unidos, a partir da estruturação de uma instituição alumni que crie formas de engajamento contínuo entre seus membros; **II.** Ampliar a difusão e ensino da língua inglesa e cultura dos Estados Unidos na sociedade brasileira; **III.** Desenvolver iniciativas de impacto e desenvolvimento social e sustentável em ações coletivas estimulando a transformação da sociedade, especialmente voltadas para grupos em situação de vulnerabilidade social; **IV.** Promover iniciativas culturais, sociais, educacionais, esportivas, recreativas e que incentivem o empreendedorismo econômico e social; **V.** Promover e incentivar o trabalho voluntário e atividades filantrópicas entre os membros da rede alumni, entre os povos do Brasil e Estados Unidos.; **VI.** Investir em desenvolvimento profissional dos membros da USBEA BRASIL.

Os membros fundadores da USBEA BRASIL são alumni de diferentes estados e regiões do país, que participaram de programas culturais, profissionais e educacionais, indicados pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil para compor a primeira diretoria.

EN

USBEA Brazil is a private, non-profit association created to connect and support alumni of exchange programs sponsored by the United States government.

The objectives of the Association are: I. To strengthen the Brazil-U.S. exchange network by structuring an alumni institution that creates continuous ways of engagement among its members; II. To expand the dissemination and teaching of the English language and U.S. culture in Brazilian society; III. To develop initiatives of social and sustainable impact and development in collective actions stimulating the transformation of society, especially directed to groups in situations of social vulnerability; IV. To promote cultural, social, educational, sports and recreational initiatives that encourage economic and social entrepreneurship; V. To promote and encourage volunteer work and philanthropic activities among the members of the alumni network, among the people of Brazil and the United States; VI. To invest in professional development of the members of USBEA BRAZIL.

O plano de ter uma associação nacional de alumni surgiu em 2018, em um encontro de alumni e fellows do programa YLAI - Young Leaders of the Americas Initiative. A ideia foi abraçada pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que apoiou o time e organizou o primeiro encontro da USBEA Brasil em novembro de 2019, em Brasília.

O ano de 2020 foi de muito trabalho. O time desenvolveu o planejamento da associação, executou todos os registros da USBEA BR e definiu os processos de trabalho. Os canais oficiais foram lançados nas redes sociais em maio de 2020, com o objetivo de servir como referência para os alumni acessarem informações relevantes, divulgarem seus projetos e trabalhos.

Além disso, foi realizado o programa Storytelling for Leadership, para mais de 100 alumni de todo o Brasil, em modelo on-line.

Ainda em 2020, ano em que o IVLP - International Visitor Leadership Program, principal programa de intercâmbio profissional do Departamento de Estado dos EUA, completa 80 anos, a USBEA BRASIL, em parceria com a

Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil, desenvolveu diversas atividades comemorativas, como a produção deste e-book bilíngue, com histórias de alumni brasileiros que participaram do IVLP. Também foi realizado edital para projetos, pelo Fundo Reverse Exchange, com o objetivo de apoiar os alumni a se conectarem e a divulgarem o programa no Brasil e no exterior, por meio do compartilhamento de boas práticas e da co-criação de projetos com seus contatos estabelecidos durante a experiência do IVLP nos EUA.

Em um ano, a UBEA Brasil realizou diversas ações que contribuem para o seu propósito de **colaborar, capacitar, conectar** essa rede nacional. São muitos desafios e metas a cumprir para essa jovem associação, que já nasceu com muita força e vontade de crescer.

A história da USBEA BRASIL está só começando! A associação conta com a rede do IVLP e todos os alumni participantes dos diversos programas organizados pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, Embaixada e Consulados para continuar escrevendo essa história em parceria.

The founding members of USBEA BRAZIL are alumni from different states and regions of the country, who have participated in cultural, professional and educational programs, appointed by the U.S. Embassy in Brazil to compose the first board.

The plan to have a national alumni association emerged in 2018 at a meeting of alumni and fellows of the program YLAI - Young Leaders of the Americas Initiative. The idea was embraced by the U.S. Embassy in Brazil, which supported the team and organized the first USBEA Brazil meeting in November 2019 in Brasília.

The year 2020 was a busy one. The team developed the association's planning, executed all the USBEA BR registrations and defined the work processes. The official channels were launched on social networks in May 2020, with the objective of serving as a reference for alumni to access relevant information and promote their projects and work.

In addition, the program Storytelling for Leadership was conducted for more than 100 alumni from all over Brazil, in an online model.



Still in 2020, the year in which the IVLP - International Visitor Leadership Program, the main professional exchange program of the U.S. Department of State, turns 80, USBEA BRAZIL, in partnership with the U.S. Embassy and Consulates in Brazil, developed several commemorative activities, such as the production of this bilingual e-book, with stories of Brazilian alumni who participated in the IVLP.

A call for projects was also made by the Reverse Exchange Fund to support alumni in connecting and disseminating the program in Brazil and abroad by sharing best practices and co-creating projects with their contacts established during the IVLP experience in the USA.

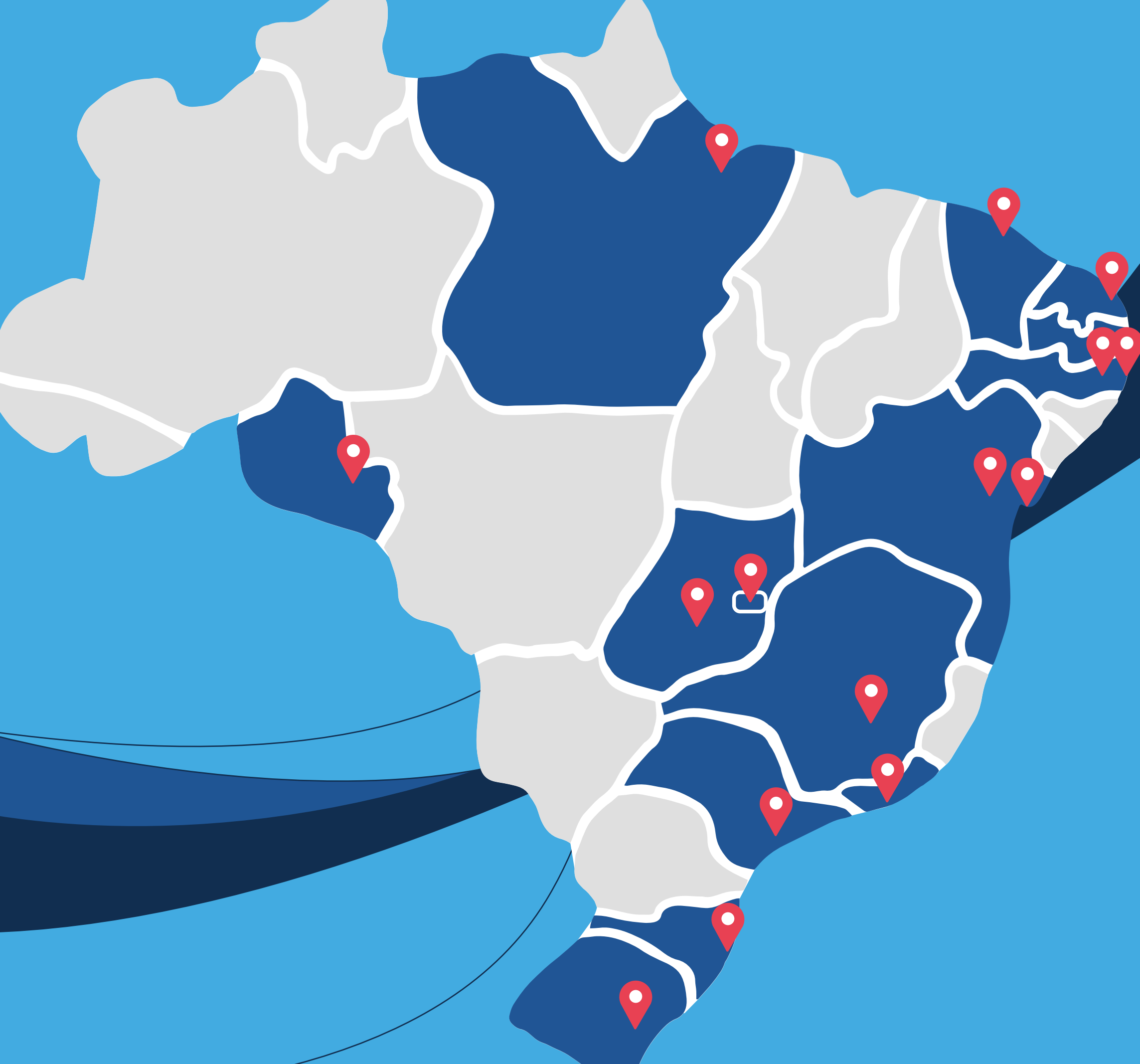
In one year, USBEA Brazil carried out several actions that contribute to its purpose of collaborating, training and connecting this national network. There are many challenges and goals to be accomplished for this young association, which was born with great strength and will to grow.

The history of USBEA BRAZIL is just beginning! The association counts on the IVLP network and all the alumni that participated in the various programs organized by the U.S. Department of State, Embassy and Consulates to continue writing this history together.



# 05. HISTÓRIAS DE PARTICI- PANTES

IVLP ALUMNI STORIES



# ESTADOS

REPRESENTADOS EM HISTÓRIAS

STATES REPRESENTED IN STORIES

# RODRIGO DE OLIVEIRA PERPÉTUO

BELO HORIZONTE — MG



## 2009

GRASSROOTS DEMOCRACY

“

Participei do programa em 2009, em um grupo com dezoito representantes de diferentes países. O objetivo era conhecer as rotas da democracia nos Estados Unidos. Desde organizações sociais, passando pela dinâmica do Congresso, governos estaduais e municípios.



À época, eu era o Secretário Municipal de Relações Internacionais da Prefeitura de Belo Horizonte, cidade conhecida no Brasil pelo incentivo à participação popular nas dinâmicas de tomada de decisão.

O programa por certo mudou a forma como eu percebia os Estados Unidos. Assim como o Brasil, os EUA são um país continental, plural e diverso. Visitar Washington D.C., Austin, Bozeman e a Filadélfia me deram essa possibilidade. Antes eu estava circunscrito a grandes centros, como a própria capital, Nova Iorque e Chicago. Essa pluralidade era refletida em cada encontro com autoridades, em cada vivência, em cada interação com os próprios cidadãos. Era uma pluralidade baseada em uma liberdade, muitas vezes conquistada a duras penas, mas, ainda assim, liberdade.

Essa pluralidade foi também a tônica da convivência entre os participantes do programa. A cada reunião, uma discussão e troca entre nós. A cada visita, uma reflexão coletiva, com opiniões e posições diferentes entre os participantes, que vinham do Quênia, de Lesoto, da Austrália, do Iêmen, das Filipinas, e de tantos outros países em desenvolvimento.

Hoje ocupo uma posição de alta responsabilidade frente à agenda de desenvolvimento sustentável no nível das cidades. Como Secretário Executivo do ICLEI América do Sul, vejo como a lição da pluralidade e da diversidade é uma lição importante, e que deve ser lembrada sempre. Vivemos um momento em que as opiniões se extremam, as divergências tendem a se sobressair, e a tendência é tentar convencer o outro acerca de uma certa razão.

I participated in the program in 2009, in a group with 18 representatives from different countries. The objective was to learn the routes to democracy in the United States. From social organizations to the dynamics of Congress, state governments and municipalities.

At the time, I was the Municipal Secretary of International Relations in Belo Horizonte, a city known in Brazil for encouraging popular participation in the dynamics of decision-making.

The program certainly changed the way I perceived the United States. Just like Brazil, the U.S. is a continental, plural and diverse country. Visiting Washington D.C., Austin, Bozeman and Philadelphia made this possible. Before that I had only visited big cities, like Washington

D.C., New York and Chicago. That plurality was reflected in each meeting with authorities, in each experience, in each interaction with citizens. It was a plurality based on freedom, often obtained with difficulty, but still freedom.

This plurality was also the keynote in the interaction among the participants of the program. At each meeting, there were discussions and exchanges among us. At each visit, there was a collective reflection, with different opinions and positions among the participants, who were from Kenya, Lesotho, Australia, Yemen, the Philippines, and many other developing countries.

Today I hold a position of high responsibility within the sustainable development agenda at a city level. As Executive Secretary of ICLEI South America, I see how the



Uma das deputadas que nos recebeu naquela ocasião falou com o coração que a sua missão era buscar os pontos de convergência com os adversários, e não destacar as divergências. Ela verbalizou que a tarefa de um político (eleito ou não), no jantar ou almoço de família, e mesmo nos grupos de whatsapp, deveria ser construir pontes. Buscar os pontos ou aquele único ponto de convergência e a partir dele avançar!

Essa é a grande lição que trago até hoje para o meu dia a dia e para a minha função, até certo ponto diplomática, no âmbito da organização que dirijo. Construir pontes, buscar consensos, encontrar as linhas possíveis para o avanço.

O IVLP foi fundamental para aguçar essa competência, que para mim se tornou um valor e um princípio de vida. Podemos discordar e manifestar a nossa discordância. Há muitas questões nas quais o consenso não é viável. Mas devemos sempre exercitar o olhar para aquele flanco aberto para a convergência. Guardar as energias maiores para edificar, e não para divergir. Usar sempre uma linguagem positiva, uma abordagem compreensiva e uma postura solidária.

A vitória está na harmonia. Esse é o maior aprendizado que carrego comigo daquelas três semanas transformadoras que o governo americano me permitiu vivenciar.

lesson of plurality and diversity is an important one that should always be remembered. We live in a time when opinions are extreme, differences tend to stand out, and the tendency is to try to convince the other.

A congresswoman who received us on that occasion spoke from the heart that her mission was to seek points of convergence with her adversaries, and not to focus on differences. She said that the task of a politician (elected or not), at a family lunch or dinner, and even in Whatsapp groups, should be to build bridges. Seek points or that single point of convergence and, from there, move forward!

This is the great lesson that I apply in my daily life and in my work - which is to some extent diplomatic - within the organization that I direct. To build bridges, to seek consensus, to find the possible lines to move forward.

The IVLP was fundamental to stimulating this competence, which for me has become a value and a life principle. We can disagree and manifest our disagreement. There are many issues in which consensus is not feasible. But we must always exercise our view to that open flank of convergence. To save the greater energies to build, not to dissent. To always use positive language, an understanding approach, and an attitude of solidarity.

Victory lies in harmony. This is the greatest learning that I carry with me from those three transformative weeks that the American government allowed me to experience.





# LAÍZE LANTYER LUZ

SALVADOR — BA



## 2010

**ALUMNI ASSOCIATION  
LEADERSHIP DEVELOPMENT**

“

Desde muito jovem, sempre me envolvi com trabalhos socioambientais, especificamente em áreas invisíveis e negligenciadas pelo Estado. O meu engajamento na comunidade e minha liderança no programa Jovens Embaixadores foram diferenciais para ser indicada para o programa IVLP em 2010.

Durante essas vivências, desenvolvi sólida experiência em liderança e habilidade significativa na estruturação de equipes de trabalho em organizações não-governamentais em diversos projetos sociais nacionais e internacionais.

Este programa me proporcionou treinamentos através de visitas de curto prazo aos Estados Unidos que reverberam até hoje. Naquela época, eu sabia que poderia fazer mais através da fundação de associações em rede que poderiam trabalhar com educação ambiental, empreendedorismo socioambiental, inovação, arte e cultura.

Com base nos conhecimentos adquiridos, dois projetos foram solidificados e tornei-me presidente e fundadora da MudArt (Movimento Universidade Arte Transformática) e da PEACE (Paz, Educação Ambiental e Consciência Ecológica). A PEACE desenvolve ações educativas e promove o ativismo intergeracional para promover a paz, a sustentabilidade e a justiça social. Temos desenvolvido, nos últimos 8 anos, soluções criativas e didáticas no gerenciamento de resíduos de difícil reciclabilidade em Salvador, o que nos fez receber o prêmio de 8º lugar nacional no gerenciamento de resíduos de difícil reciclabilidade, em especial esponjas.

Atualmente, a PEACE é responsável pela realização e execução do projeto EcoWomen, projeto de empoderamento de meninas e mulheres em um mundo pós-covid. Na prática, a organização conduz oficinas com abordagem multidisciplinar que visem repensar em Sustentabilidade, Inovação e Resiliência sem deixar de lado um olhar mais apurado e sensível sobre o que nos conecta eticamente ao outro.

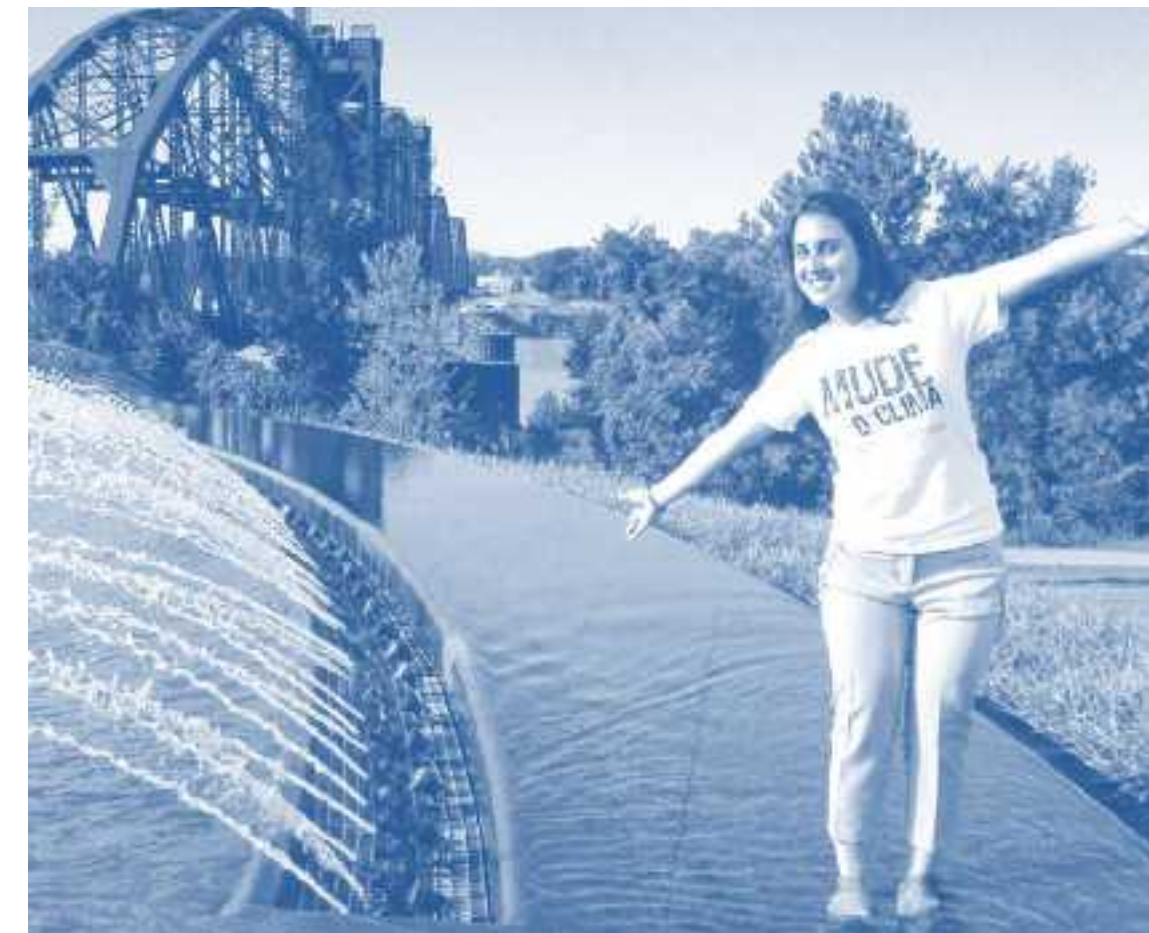
Since I was very young, I have always been involved with socio-environmental work, specifically in invisible areas neglected by the State. My community engagement and leadership in the Youth Ambassadors program made a difference in my nomination for the IVLP program in 2010.

During these experiences, I developed solid leadership experience and significant skills in structuring work teams in non-governmental organizations for several national and international social projects.

This program provided me with training through a short-term visit to the United States which continues to reverberate for me to this day. At that time, I knew I could do more by founding network associations that could work with environmental education, socio-environmental entrepreneurship, innovation, art, and culture.

Based on the knowledge I gained, two projects were solidified, and I became president and founder of MudArt (Transformational Art University Movement) and PEACE (Peace, Environmental Education and Ecological Awareness). PEACE develops educational actions and promotes intergenerational activism to promote peace, sustainability, and social justice. We have developed in the last 8 years creative and didactic solutions in the management of difficult-to-recycle waste in Salvador, for which we achieved 8th place in the national award for the management of difficult-to-recycle waste, especially sponges.

Currently, PEACE is responsible for the realization and execution of EcoWomen, a project for the empowerment of girls and women in a post-Covid world. In practice, the organization conducts workshops with a multidisciplinary approach aimed at rethinking sustainability, innovation and resilience without taking into account a more refined and sensitive look at what connects us ethically to each other.



# JOÃO RODRIGUES DA COSTA BONVICINO

SÃO PAULO — SP



## 2011

**CRIMINAL JUSTICE  
ADMINISTRATION**

“

Tive a honra de participar do programa em 2011 em um programa sobre Administração da Justiça Criminal. Naquele momento eu já atuava há quase 4 anos no serviço de proteção a testemunhas do Estado de São Paulo. O programa foi incrível.





Pude entrar em contato com diversos métodos e técnicas que serviram para aprimorar aspectos relevantes do serviço de proteção a testemunhas e aprofundar a visão técnica a respeito dessa e de outras atividades no campo da Justiça Pública e enfrentamento ao crime organizado.

Mas, além disso, quando deixei o governo e fui atuar na iniciativa privada com Investigações Corporativas, pude ver como o IVLP influenciou positivamente minha carreira como advogado e professor.

Continuei lecionando (atualmente sou professor do Curso Executivo de Compliance do Insper, na matéria de Investigações Internas) sempre com a influência posi-

tiva de experiências exitosas que tive a oportunidade de conhecer, via o programa, e com o exemplo positivo de dedicação daqueles profissionais que pudemos conhecer e trocar experiências.

Finalmente, a mentalidade da comunidade de law enforcement que conheci nos EUA influenciou posteriormente todo o meu trabalho em investigações, onde o foco em resultados, comprometimento com a Justiça, a liderança por meio de exemplos, o cultivo da prestação de contas, a preparação e contingência, o uso de tecnologia e inovação, dentre outros temas, tornaram-se metas de aprimoramento permanente.



I had the honor to participate, in 2011, in the program on the Administration of Criminal Justice. At that time, I had already been working for almost 4 years in the witness protection service for the state of São Paulo.

The program was amazing. We were able to learn about several methods and techniques that served to improve relevant aspects of the witness protection service and deepen the technical vision regarding that and other activities in the field of public justice and fighting organized crime.

Besides that, when I left the government and began working in the private sector in corporate investigations, I could see how the IVLP positively influenced my career as a lawyer and professor.



Essa visão proporcionada pelo programa contribui para minha atuação profissional até os dias de hoje, motivo pelo qual cultivo profundo respeito pelo IVLP, seus líderes e toda a comunidade alumni. Aproveito a oportunidade para registrar minha gratidão ao povo americano, pela generosidade na criação e manutenção desse programa tão importante.

I continued teaching (currently I am a professor of the Executive Course on Compliance at Insper on the subject of Internal Investigations), remembering the positive influence of the successful experiences I had on the program, and the positive examples of dedication given by professionals that we met and with whom we exchanged experiences.

Finally, the mindset of the law enforcement community in the U.S. helped to influence my work in investigations. In the U.S. there is a focus on results, a commitment to justice, leadership by example, accountability,

preparation for contingencies, an emphasis on the use of technology and innovation. These, among other topics became areas for improvement.

The view provided by the program contributes to my professional performance to this day, which is why I have cultivated a deep respect for the IVLP, its leaders and the entire alumni community. I take this opportunity to express my gratitude to the American people for their generosity in creating and maintaining such an important program.



# VALDINEI MENDES DA SILVA

BELÉM — PA



## 2011

ACCESS TO WATER AND SANITATION

“

No ano de 2011, participei do International Visitor Leadership Program (IVLP): Access to Water and Sanitation, durante o período de 20/08 a 10/09, tendo visitado Washington D.C., e também os estados de Idaho, Oklahoma e Carolina do Norte.

Na capital dos EUA, conheci o centro político americano, do qual parti em direção à cidade de Boise, Idaho, onde observei as experiências exitosas de gestão das águas e a aplicação de técnicas com ações estruturantes e não estruturantes que garantem o uso racional deste recurso.

Em Oklahoma, conheci a realidade da implantação de unidades descentralizadas de Abastecimento de Água, sob a gerência do National Rural Water Association, e a realidade da nação Cherokee, no contexto cultural e de sua relação com o planejamento do sistema de abastecimento de água.

Na Carolina do Norte, visitei ONGs que atuam na recuperação do French Broad River, bem como conheci estratégias utilizadas na recuperação das águas, a partir da ressignificação dos espaços antes ocupados por indústrias.

Também participei do Home Hospitality, que consistiu na interação com uma família americana, e que atuava na área de saneamento. A gestão comunitária em saneamento foi o elemento central da aprendizagem resultante da experiência no IVLP e impactou em diversas ações posteriores.

Após o retorno para o Brasil, dei continuidade na elaboração e finalização, no ano de 2012, de minha tese de doutorado que trata do gerenciamento de bacias hidrográficas, sendo destinado um capítulo sobre a importância da participação comunitária na gestão das águas e nele, relato as experiências vividas no Programa IVLP.

In 2011, I participated in the International Visitor Leadership Program (IVLP): Access to Water and Sanitation, from August 20th to September 10th, having the opportunity to visit Washington D.C. and the states of Idaho, Oklahoma and North Carolina. In the U.S. capital, I visited the American political center, from there I left for the city of Boise, Idaho, where I observed successful water management and the application of techniques with structuring and non-structuring actions that guaranteed the rational use of this resource.

In Oklahoma, I learned about the implementation of decentralized Water Supply units, under the management of the National Rural Water Association, and about the Cherokee Nation, their culture and their relationship with the water supply system and water use planning.

In North Carolina I visited NGOs that worked in the recovery of the French Broad River, and I learned about the strategies used in the recovery of waters, with the ressignification of spaces previously occupied by industries.

I also participated in a Home Hospitality stay, which consisted of meeting and getting to know an American family that worked in the sanitation area. Community management in sanitation was the central element of the learning resulting from the IVLP experience and it has had an impact on my life in several ways..

After my return to Brazil, in 2012, I continued to work on my doctoral thesis on watershed management, with a chapter on the importance of community participation in the management of water resources, in which I report my experiences in the IVLP Program.

In 2012 I started working as a water resources advisor for the state of Pará, defending, among other things, the importance of effective participation by civil society representatives in water management. In the same year, I created the channel *@obasicodosaneamento* to disseminate information on sanitation in the city of Belém.

As an alumnus of the Brazil-USA network, I collaborated in the coordination of two editions of Alumni Day, one in 2014 and again in 2015, the latter with the theme “Adopt your community: transformative actions in your own community”. To publicize this event, I created the channel *@adoteasuacomunidade*.

Today I work on actions that aim at stimulating community participation as an indispensable part of sanitation management. Among other reasons, for having had real experiences in my community and for having participated in the IVLP program.



Em 2012, passei a atuar como conselheiro de recursos hídricos do estado do Pará, defendendo, dentre outros aspectos, a importância da participação efetiva das representações da sociedade civil na gestão das águas. Neste mesmo ano, criei o canal *@obasicodosaneamento* para difundir informações sobre o saneamento da cidade de Belém.

Como alumnus da rede Brasil-EUA, colaborei na coordenação de duas edições do Alumni Day 2014 e 2015, sendo, para este último, concebido o tema “Adote a sua comunidade: A transformação por suas ações em sua própria comunidade”. Para divulgar esse evento criei o canal *@adoteasuacomunidade*.

Hoje atuo em ações que visam o estímulo à participação comunitária como indispensável à gestão do saneamento, dentre outros motivos, por ter vivido experiências reais em minha comunidade e por ter participado do programa IVLP.





# WALTER CARLOS MESQUITA

RIO DE JANEIRO — RJ



## 2012

**BLOGGING FOR SOCIAL CHANGE**

“

Participei do IVLP em junho de 2012, à época eu atuava como coordenador geral do projeto Viva Favela e do Viva Rio, projeto pioneiro de comunicação comunitária feito por quem vivencia a realidade das favelas, que ganhou projeção nacional e internacional.

Porém, em meu íntimo, não me sentia totalmente realizado, faltando algo que eu não sabia exatamente o que era.

Quando recebi o convite para participar da seleção para o Programa, não acreditei que um preto, pobre e favelado poderia ser um ilustre visitante convidado pelo Departamento de Estado americano.

Quando recebi o telefonema do Consulado dos EUA no Rio de Janeiro dando a notícia da minha aprovação, eu estava no alto da favela da Rocinha fotografando para a galeria do nosso projeto. Dei um grito de alegria e sai abraçando todos que estavam por perto.

A viagem foi uma experiência única, conhecendo os Estados Unidos da América de um ângulo que poucos tiveram o privilégio de conhecer. Tive a oportunidade de trocar experiências com projetos de comunicação em diversas áreas e perceber nitidamente o protagonismo juvenil.

Voltei para o Brasil com a mala cheia de ideias e com a convicção de que realmente me faltava esse olhar mais amplo de mundo e que meu papel dentro do projeto do qual eu já estava a frente por 12 anos já tinha se dado por encerrado. Eu precisava de novos desafios!

Três anos depois, pedi demissão do Viva Rio e, em abril de 2016, retornei ao Estados Unidos para visitar a University of Arizona em Tucson, onde inaugurei minha

I participated in the IVLP in June 2012. At that time, I was the general coordinator of the Viva Favela project, part of the NGO Viva Rio, a pioneer project of community communication made by those who live the reality of the “favelas” (slums), which gained national and international attention. However, in my heart, I didn’t feel fully realized, lacking something that I didn’t know exactly what it was.

When I received the invitation to participate in the IVLP program, I didn’t believe that a black and poor slum dweller could be a distinguished visitor invited by the U.S. Department of State.

When I received the call from the U.S. Consulate in Rio de Janeiro, saying that I had been approved, I was at the top of the Rocinha slum taking photographs for the gallery of our project. I shouted of joy and hugged everyone who was around.

The trip was a unique experience, getting to know the United States from an angle that few had the privilege of knowing. I had the opportunity to exchange experiences with communication projects in different areas and to get a better understanding of youth leadership.

I returned to Brazil with a suitcase full of ideas and with the conviction that I had really lacked this broader view of the world and that my role within the project, which I had been leading for 12 years, had come to an end. I needed new challenges!





exposição “Favela Inside”, com curadoria da fotógrafa americana Susan Meiselas, da agência Magnum Photos. Do Arizona fui para Nova Iorque onde apresentei a mostra na The New University, revisei alguns amigos e retornei para o Brasil.

Assumi a coordenação de comunicação de uma ONG ligado à igreja católica na Baixada Fluminense com o intuito de implantar e sistematizar a comunicação e projetos de desenvolvimento comunitário. Uma missão cumprida! Após, assumi a coordenação geral e presidência de uma ONG fundada em 1991 pelo Sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que trabalha com garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A experiência adquirida no IVLP me deu a confiança necessária para aceitar o desafio e traçar metas, projetos e programas baseados em tudo que vi durante minha “aula de cidadania” obtida no programa.

Three years later, I resigned from Viva Rio and, in April 2016, I returned to the United States to visit the University of Arizona, in Tucson, where I opened my exhibition “Favela Inside”, curated by American photographer Susan Meiselas, from Magnum Photo agency. From Arizona I went to New York, where I held the exhibition at The New School, visited some friends, and returned to Brazil.

I took up the communication coordination of an NGO linked to the Catholic Church in Baixada Fluminense, a region in Rio de Janeiro Metropolitan Region, with the purpose of implementing and systematizing communication and community development projects. Mission accomplished! Then I assumed the general coordination and presidency of an NGO founded in 1991 by sociologist Herbert de Souza, aka Betinho, which works with guaranteeing the rights of children, adolescents and young people in situations of social vulnerability.

The experience I gained in the IVLP gave me the confidence to accept challenges and set goals, projects and programs based on everything I had observed during my “citizenship class” obtained through the program.



# LUIZ HENRIQUE PORTO VILANI

BELO HORIZONTE — MG



## 2013

**SOCIAL INCLUSION & ACCESSIBILITY  
FOR PEOPLE WITH DISABILITIES IN THE  
CONTEXT OF MEGA SPORTS EVENTS**

“

Nosso tema do IVLP foi desenhado especificamente para o Brasil considerando-se o esporte como um dos veículos mais importantes para promoção da inclusão social de pessoas com deficiência e o contexto da realização de megaeventos como a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio de Janeiro em 2016.

Dentre os objetivos específicos do Departamento de Estado elucidados na programação, buscou-se estreitar relações e trocas de experiências focadas nas áreas de promoção da acessibilidade, inclusão e direitos das pessoas com deficiência nos Estados Unidos; na educação física e esportes como ferramenta de inclusão social; no papel das agências de governo, alcance dos programas públicos e privados destinados à população com deficiência; na estrutura de acessibilidade das cidades e condados para receberem pessoas com deficiência em eventos e na rotina da cidade; na educação e campanhas públicas destinadas à promoção da consciência sobre os direitos das pessoas com deficiência e a importância de sua inclusão social; e nas estratégias para erradicar os estereótipos sociais associados à deficiência.

Foram mais de 40 reuniões e encontros realizados com órgãos governamentais, organizações privadas, visitas a estruturas esportivas, centros de convenções e culturais, além de universidades que nos proporcionaram o cumprimento na íntegra de todo planejamento do programa e muito mais.

Compreender a estrutura de Governo e Federalismo, passando pela história do colonialismo e a noção gerada sobre a liberdade pessoal que culminaram nos preceitos constitucionais dos EUA, facilitou o entendimento da lógica da legislação sobre acessibilidade e inclusão no país e evidenciou diferenças significativas em relação à apropriação dos direitos e o efetivo cumprimento da legislação entre Brasil e Estados Unidos.

Our IVLP was designed specifically for Brazil, considering sport as one of the most important means for promoting the social inclusion of people with disabilities, and in the context of the mega-events held in the country, such as the 2014 FIFA World Cup and the 2016 Olympic and Paralympic Games in Rio de Janeiro.

The U.S. Department of State's specific objectives was to promote accessibility, inclusion and the rights of people with disabilities in the United States; physical education and sports as a tool for social inclusion; the role of government agencies in public and private programs aimed at the disabled population; the accessibility structure of cities and counties to receive people with disabilities in events and in the city's daily life; education and public campaigns aimed at promoting awareness of the rights of people with disabilities and the importance of their social inclusion; and strategies to eradicate social stereotypes associated with disability.

There were more than 40 meetings with government agencies and private organizations, visits to sports stadiums, convention and cultural centers, and universities, that fulfilled all the program planning and much more.

We also learned about the U.S. structure of government and federalism, through the history of colonialism and ideas of personal freedom that culminated in the country's constitutional precepts.. All of this helped inform legislation on accessibility and inclusion in the U.S. and



A participação no programa proporcionou conhecer diferentes ferramentas e princípios que foram implementados na rotina do trabalho, na oportunidade, à frente de uma gerência de atendimento sobre os direitos das pessoas com deficiência na Prefeitura de Belo Horizonte, Minas Gerais.

O poder de argumentação e defesa de mecanismos de gestão capazes de transformar a cidade, muito influenciados pelo programa, impactaram no convite para que eu assumisse em 2017 o cargo de Diretor de Políticas para as Pessoas com Deficiência na Prefeitura. Para além do contexto esportivo, hoje as experiências do IVLP ecoam em conceitos e diretrizes compartilhados com os diversos setores das políticas públicas de nossa cidade.



highlighted significant differences in this area between Brazil and the United States.

Participating in the program gave us the opportunity to learn about different tools and principles to support the rights of people with disabilities, that I was later able to implement in my work as the head of a service management in the City Hall of Belo Horizonte, Minas Gerais.

The power to fight for management mechanisms capable of transforming the city, was greatly influenced by my participation in the program.

Later, in 2017, I assumed the position of Director of Policies for People with Disabilities at the City Hall. Beyond the sports context, today the experiences I had on the IVLP echo in concepts and guidelines shared with the various sectors of public policies in our city.

# RENATO DA SILVA CARNEIRO

RECIFE — PE



## 2013

**NGO MANAGEMENT AND  
CIVIC ACTIVISM IN THE U.S.**

“

Em 2012, trabalhava em uma organização social civil sem fins lucrativos baseada em Recife, Pernambuco e iniciei contatos com a equipe do Consulado dos EUA em Recife para criar uma campanha de atração de doadores internacionais. Estabelecemos contato importantíssimo, coroado com minha nomeação para participar do IVLP.



Viajar para os Estados Unidos da América foi um sonho, pois conseguimos cumprir todos os compromissos de visitas a algumas das principais organizações do terceiro setor nos EUA, como a Chance.org, Casa Ronald McDonald, Inter American Foundation, Community Partners, dentre outras, além de fazermos amizades duradouras.

Durante o programa, nos tornamos uma família composta por pai, mãe e tio norte-americanos (respectivamente Joel e Marta Gisselquist e nosso intérprete Tom) e irmãos brasileiros (eu, Jonas Gomes - UFAM e Valdemir - Governo do Pará, meus colegas de programa).



Foram dias intensos, mas nada se compara ao retorno. Voltamos cheios de ideias e trocando mais informações com os novos contatos.

Entendi em solo norte-americano a importância da participação do povo nos conselhos de controle social e me candidatei a Conselheiro do Conselho Municipal de Promoção e Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes do Recife - COMDICA e, em seguida, presidi o mesmo conselho.

Também criei na instituição em que trabalho o Grupo de Governança Comunitária do Alto José do Pinho, inspirado nos Conselhos de Vizinhança visitados nos EUA.

In 2012, I was working in a non-profit organization based in Recife, Pernambuco, and started to have contact with the U.S. Consulate team to create a campaign to attract international donors. We established a very important contact, which in the end played a role in my appointment to participate in the IVLP.

Traveling to the United States was a dream, as we were able to visit some of the main third sector organizations in the U.S., such as Chance.org, Ronald McDonald House Charities, Inter American Foundation, Community Partners, among others.

During the program, besides making lasting friendships, we became a kind of family, composed of an American father, mother and uncle (respectively Joel and Marta Gisselquist and our interpreter Tom) and brothers (me, Jonas Gomes, of UFAM, and Valdemir, of the Government of Pará, my program colleagues).

Those were intense days, but nothing compares to the return. We came back full of ideas and continued exchanging information with new contacts.

I understood in the U.S. the importance of people's participation in the social councils, and I applied to become a counselor for the Municipal Council for the Promotion and Guarantee of the Rights of Children and Adolescents in Recife (COMDICA), and then chaired the same council.



PT

E, por fim, coloquei todo o conhecimento advindo dessa experiência a serviço da sociedade, recebendo a medalha Alumni Diamante da Instituição na qual conquistei minha formação em nível superior, como homenagem e reconhecimento aos serviços prestados.

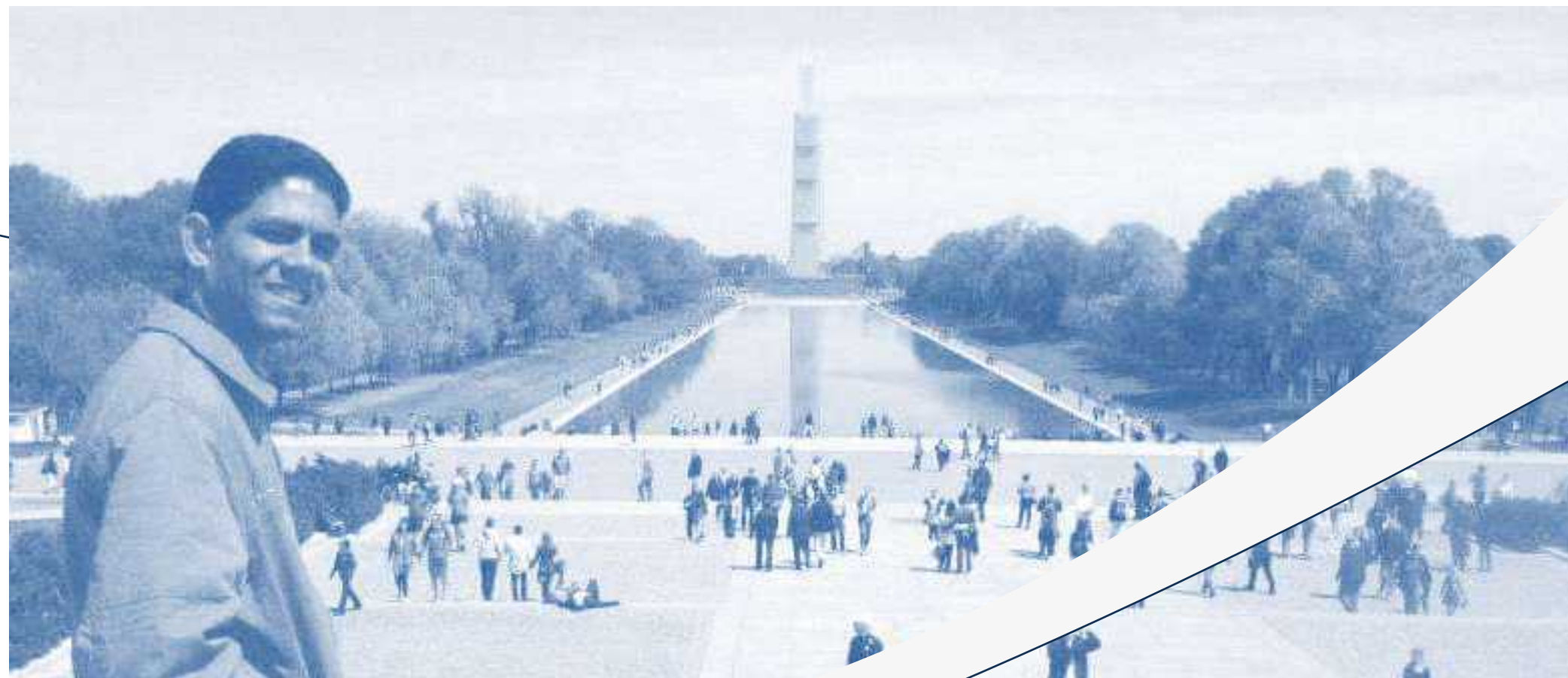
Ser um IVLP reconhece nosso diferencial inovador e nos prepara para o protagonismo!

EN

I also created the Alto José do Pinho Community Governance Group, inspired by the Neighborhood Councils I visited in the USA.

And, finally, I used all the knowledge from this experience for the service of society, receiving the Diamond Alumni Medal from the Institution where I completed my higher education, as a tribute and recognition to my service.

Participating in the IVLP recognizes our innovative potential and prepares us for leadership!



# URARIWE SURUI

CACOAL — RO



## 2013

### 21ST CENTURY INDIGENOUS SOCIETIES AND CULTURES

“

Sou Urariwe Surui, membro do Povo Indígena Paiter Surui, moro na aldeia Paiter LH 09, na Terra Indígena 7 de Setembro – no município de Cacoal, no estado de Rondônia.

Sou graduado em administração de empresas pela Faculdade São Lucas de Porto Velho, Rondônia e mes- trando em Antropologia e Sociologia pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Mais conhecidos como Surui, nos autodenominamos como Paiter Surui, que quer dizer “nós mesmos”. Tive- mos nosso primeiro contato com os não índios em 7 de setembro de 1969.

Nos dividimos em 28 aldeias, com uma população de aproximadamente 1500 pessoas, ocupando um territó- rio de 248 mil hectares de floresta em Terra Indígena em Cacoal.

A participação no IVLP em 2013 foi um dos momentos mais incríveis que vivi em toda a minha vida. O pro- grama de formação teve como tema 21st Century Indi- genous Societies and Cultures, o qual me proporcionou uma experiência muito rica, tendo a oportunidade de conhecer os povos indígenas americanos e, principal- mente, ouvir seus relatos e assim vivenciar por algum momento a organização social de cada povo, podendo entender a forma de organização em busca de sua melhoria. Organização social e política foram funda- mentais para construção de seu povo e de seu país.

Na formação, percorremos as seguintes cidades dos EUA: Washington (D.C.), Minneapolis (MN), Tulsa (OK),

I am Urariwe Surui, member of the Paiter Surui Indigenous People. I live in the Paiter village on the 7 de Setembro Indigenous Land in the town of Cacoal in the state of Rondônia.

I have a degree in business administration from the University of São Lucas, in Porto Velho, Rondônia and I am doing a master's degree in Anthropology and Sociology at the Institute of Philosophy and Social Sciences at Rio de Janeiro Federal University.

Better known as Surui, we call ourselves Paiter Surui, which means “ourselves”. We had our first contact with non-Indians on September 7, 1969.

We are divided into 28 villages, with a population of approximately 1,500 people occupying a territory of 248,000 hectares of forest.

My participation in the IVLP in 2013 was one of the most incredible moments that I have experienced in my life. The theme of the program was “21st Century Indigenous Societies and Cultures,” which gave me a very rich experience, having the opportunity to get to know the American Indigenous people and, mainly, to listen to their stories and experience for some time the social organization of the different groups I was able to understand their form of organization and search for improvement. Their social and political organization was fundamental for building their people and their country.





Albuquerque (NM), Santa Fé (NM) e Los Angeles (CA). Em cada cidade conhecemos líderes de governo e comunidades indígenas locais. As histórias ouvidas e reuniões realizadas me trouxeram uma reflexão muito positiva quanto à realidade da comunidade onde moro.

A participação no IVLP contribuiu muito na minha formação pessoal, pois com a experiência adquirida tive mais segurança em assumir responsabilidades de líder na comunidade Paiter Surui. Assumi vários papéis de liderança, me tornando a pessoa mais jovem da região a ocupar o posto de Coordenador Regional da FUNAI em Cacoal. Atualmente estou como cacique da aldeia onde moro, portanto a formação me proporcionou novas responsabilidades e novas experiências. Na comunidade também estou coordenando o desenvolvimento do Centro Cultural Wagôh Pakob, uma organização indígena fundada em 12 de novembro de 2016 que objetiva o fortalecimento das práticas de conhecimento e cultura do Povo Indígena Paiter Surui.

Após o programa, me senti mais motivado a continuar minha formação profissional, pois percebi que para ser um bom líder é preciso estar sempre atualizado e com boa formação profissional. Atualmente estou cursando inglês básico pela Universidade Federal de São Carlos em São Paulo, e também cursando um mestrado em Antropologia e Sociologia pela UFRJ, a ser concluído em março de 2021, e vou para o doutorado. Entendo que assim tenho possibilidades de contribuir não somente com o meu povo, como também com a sociedade como um todo.

During the training, we visited the following cities in the USA: Washington D.C., Minneapolis (MN), Tulsa (OK), Albuquerque (NM), Santa Fe (NM) and Los Angeles (CA). In each city we met government leaders and local indigenous communities. The stories we heard and the meetings that were held provided me with a very positive reflection about the reality of the community where I live.

My participation in the IVLP contributed to my personal growth and with the experience I gained, I felt more confident to assume leadership responsibilities in the Paiter Surui community. Since then, I have assumed several leadership roles, becoming the youngest person in the region to take up the position of Regional Coordinator of FUNAI in Cacoal. Currently I am the chief of the village where I live, so the training has helped me gain new responsibilities and new experiences. In the community I am also coordinating the development of the Wagôh Pakob Cultural Center, an indigenous organization founded in November 2016, that aims to strengthen the knowledge and cultural practices of the Paiter Surui Indigenous People.

After the program I felt more motivated to continue my professional education, because I realized that to be a good leader you must always be up-to-date and have a good professional education. I am currently studying basic English at the Federal University of São Carlos in São Paulo and am also working on a master's degree in Anthropology and Sociology at UFRJ to be concluded in March 2021 and then I intend to start a PhD. I understand that this way I can contribute not only to my people, but also to society as a whole.





# ALBENES FRANCISCO SOUZA

BRASÍLIA — DF



## 2014

**INSPIRING YOUTH LEADERSHIP,  
VOLUNTEERISM AND CITIZEN  
ACTIVISM**

“

Meu nome é Albenes Francisco, e venho desenvolvendo um trabalho social através da Educação e do Atletismo na modalidade da corrida, ao longo de 40 anos na periferia de Ceilândia, cidade administrativa do Distrito Federal.

Criei o CEFAC – Centro de Formação de Atletas da Ceilândia, utilizando o esporte e a educação como ferramentas de formação de indivíduos em situação de risco. Nossos atletas estão todos formados e inseridos na sociedade através de um trabalho social esportivo com cunho educacional.

Durante minha viagem pelo IVLP, conheci outros participantes do programa, como a sra. Cibele Debiasi, responsável por projetos de empoderamento de mulheres em Santa Catarina; o sr. Erik Bouzan, participante ativo da juventude política paulista; o sr. Fábio Silva, que desenvolve o projeto Novo Jeito; o sr. Fernando Costa, que desenvolvia projetos de formação de jovens líderes em Minas Gerais, e a sra. Rubia Prado, responsável por projetos de integração entre escola e famílias, através da rede pública de ensino de São Paulo.

Agradeço à Embaixada Americana por ter me propiciado esta experiência IVLP onde conheci os meus amigos participantes de outros projetos pelo Brasil e pelo mundo. Com esta oportunidade, foi possível levar para outros lugares do meu país as minhas experiências vivenciadas.

My name is Albenes Francisco and I have been doing social work through Education and Athletics in the area of running for 40 years in the outskirts of Ceilândia, a suburb of the Federal District.

I created CEFAC - Ceilândia Athletes' Training Center, using sport and education as a tool for training at-risk individuals. Our athletes are all trained and included through our sports and education program.

During my trip as part of the IVLP, I met other participants, such as Ms. Cibele Debiasi, responsible for women's empowerment projects in Santa Catarina; Mr. Erik Bouzan, an active young participant in São Paulo's politics; Mr. Fábio Silva, who developed the "Novo Jeito" (new way) project; Mr. Fernando Costa, who developed projects to train young leaders in Minas Gerais; and Ms. Rubia Prado, responsible for integration projects between schools and families in the public school system in São Paulo.

I thank the American Embassy for providing me the IVLP experience, in which I met my participating friends from other projects around Brazil and the world. With this opportunity, it was possible to take my experiences to other places in my country.





# FERNANDO CHAVES COSTA

BELO HORIZONTE — MG



## 2014

**INSPIRING YOUTH LEADERSHIP,  
VOLUNTEERISM AND CITIZEN  
ACTIVISM**

“

No ano 2014, fui convidado pela Missão Diplomática dos EUA no Brasil para participar do IVLP sob a temática de voluntariado, formação de lideranças jovens e ativismo cidadão. À época da minha nomeação para o programa, era responsável pela Diretoria de Inclusão Social na Secretaria de Estado de Esportes e Juventude de Minas Gerais, atuando em projetos de qualificação e formação para jovens dos 853 municípios do estado.

Juntamente a outros excelentes participantes brasileiros do programa com atuação no terceiro setor e governo, cruzamos os Estados Unidos de costa a costa, sendo expostos à cultura e valores americanos. Participamos também de diversas reuniões com organizações e profissionais dos EUA, onde tivemos a oportunidade de compartilhar nossas ações e projetos no Brasil, aprender mais sobre os mecanismos do terceiro setor nos Estados Unidos e discutir as melhores formas de engajamento entre sociedade civil e governo.

Ao retornar do IVLP, me senti extremamente motivado e, nos anos seguintes, me dediquei a replicar minhas experiências vivenciadas nos EUA e a tentar retribuir esta oportunidade profissional e cultural recebida.

Me tornei parte da rede alumni Brasil-Estados Unidos, desenvolvi projetos de educação internacional através do intercâmbio cultural e da promoção do trabalho voluntário, e, principalmente, estabeleci laços com colegas de outras edições do IVLP e demais programas patrocinados pelo governo dos EUA.

Hoje, continuo apoiando a rede nacional de intercambistas como Coordenador Alumni da Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil, tendo o privilégio de conhecer cada uma das pessoas selecionadas para participar do IVLP e suas inspiradoras trajetórias profissionais que constroem pontes de amizade e colaboração entre os dois países.

In 2014, I was invited by the U.S. Diplomatic Mission in Brazil to participate in the IVLP with the theme of volunteerism, youth leadership training and citizen activism. At the time of my appointment to the program, I was responsible for the Board of Social Inclusion at the State Secretariat for Sports and Youth in Minas Gerais, working on qualification and training projects for young people from the 853 municipalities in the state.

Together with other excellent Brazilian participants in the program, who work in the NGO sector and government, we crossed the United States from coast to coast, gaining exposure to American culture and values. We also participated in several meetings with organizations and professionals from the U.S., in which we had the opportunity to share our actions and projects in Brazil, learn more about the mechanisms used by NGOs in the United States and discuss the best ways for engagement between civil society and government.



Upon returning from the IVLP, I felt extremely motivated and, in the following years, I dedicated myself to replicating the experiences I had in the U.S. and to trying to repay this professional and cultural opportunity I had.

I became part of the Brazil-USA alumni network, developed international education projects through cultural exchange and promotion of volunteer work and, mainly, established ties with colleagues from other IVLP projects and other exchange programs sponsored by the U.S. government.

Today, I continue to support the national network of exchange students as Alumni Coordinator of the U.S. Embassy and Consulates in Brazil, having the privilege of meeting each of the people selected to participate in the IVLP and their inspiring professional trajectories, that build bridges of friendship and collaboration between the two countries.





# JULIO CESAR DA COSTA

CAMARAGIBE — PE



## 2014

**COMMUNITY SPORTS AND  
CULTURAL CENTER MANAGEMENT**

“

Minha experiência com o IVLP contribuiu para que eu percebesse a importância de se viver em coletividade. Cidades são feitas de pessoas, pessoas vivem dentro de comunidades, e é dentro das comunidades que a vida acontece. Aprendi a ver que é na coletividade que observamos os espaços e movimentos onde fazemos as verdadeiras mudanças.





PT

Durante o período em que estive nos Estados Unidos, visitei as cidades de Nova Iorque, Miami e Atlanta, conhecendo ONGs e entidades privadas ligadas ao esporte comunitário.

Esta experiência foi incrível, pois pude aprender que, para criar uma política pública de verdade, é necessário envolver outros atores como: , associações, federações, entidades privadas e voluntários e não somente a gestão pública de qualquer esfera.

Minha experiência vivida permitiu realizar uma parceria com o Consulado Geral dos EUA em Recife em 2017, e juntos comemoramos os 200 anos de amizade entre Brasil e Estados Unidos em um dos maiores eventos esportivos de Pernambuco: a Corrida e Caminhada para a Luz, tradicional corrida de rua que acontece todo dia 25 de dezembro e comemora os festejos natalinos em Pernambuco..

Em 2015, tive a honra de ser convidado para ser palestrante no evento “Mentes em Movimento”, organizado pela Embaixada e Consulados dos EUA e realizado em Brasília.

Na oportunidade, pude compartilhar com alumni de todo o país minha experiência como gestor de políticas esportivas e como é possível fortalecer e potencializar eventos esportivos dentro de comunidades vulneráveis. Descrevi como realizo eventos que transformam vidas de crianças e jovens através do esporte e também a importância da inclusão das mulheres nas atividades esportivas.

STORIES OF THE PARTICIPANTS

EN

My experience with the IVLP helped me realize the importance of living together collectively. Cities are made of people, people live within communities, and it is within communities that life happens. I learned to see that it is in this collectivity that we observe the spaces and movements where we can make the real changes.

During my time in the United States, I visited the cities of New York, Miami and Atlanta, getting to know NGOs and private sector entities related to community sports. This experience was incredible, because I learned that, to create a real public policy, it is necessary to involve others such as associations, federations, private entities and volunteers, and not only the public management of any sphere.

My experience allowed me to develop a partnership with the U.S. Consulate General in Recife in 2017 and, together, we celebrated 200 years of friendship between Brazil and the United States in one of the biggest sporting events in Pernambuco: “Corrida e Caminhada para a Luz” (Running and Walking towards the Light), a traditional street running competition that takes place every year on December 25 as part of the Christmas festivities in Pernambuco.

In 2015, I had the honor of being invited to be a speaker at the event “Minds in Motion,” organized by the U.S. Embassy and Consulates in Brazil.

As part of this opportunity I was able to share with alumni from all over the country my experience as a sports policy manager and show them how it is possible



PT

Após o IVLP, criamos o projeto “Uma Tacada para o Futuro”, que atendia uma comunidade carente no bairro de Vera Cruz, em Camaragibe. O projeto foi uma parceria entre o Consulado dos EUA em Recife, Partners of the Americas e a Little League of Baseball dos Estados Unidos, que proporcionou a prática do beisebol para crianças e jovens durante dois anos.

Outro projeto de sucesso realizado em Camaragibe, com o codinome “Os novos Arqueiros de Pernambuco”, já formou 3 campeões brasileiros em apenas 6 anos de existência. O projeto oportuniza a crianças e jovens praticarem o tiro com arco em nossa cidade.

Enfim, esta experiência que vivi durante o intercâmbio mudou minha vida. Hoje me preocupo com as crianças e jovens e o que acontece em seu entorno. Aprendi que somos um elemento de transformação e que podemos a cada dia nos tornarmos agentes de mudança e melhoria constantes.

HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES

EN

to strengthen and enhance sporting events within vulnerable communities. I described to the audience how I am able to carry out sporting events that transform the lives of children and young people and I shared the importance of including women in sports.

After the IVLP, we created the project “A Hit for the Future” which served a poor community in the neighborhood of Vera Cruz, in Camaragibe. The project was a partnership among the U.S. Consulate in Recife, Partners of the Americas, and the Baseball Little League of the United States, which provided baseball practice for children and youth for two years.

Another successful project carried out in Camaragibe, called “The new Archers of Pernambuco,” trained three Brazilian champions in only six years of existence. The project gave children and young people the opportunity to practice archery in our city.

Finally, this experience I had during the IVLP exchange changed my life. Today I am focusing on children and young people and what happens around them. I have learned that we are elements of transformation and that we can each day become agents of change and improvement.



# ALINE DANIELY GOMES DE MELO

NATAL — RN



## 2015

**SPORTS FOR ALL:  
PROMOTING INCLUSION AND CIVIC  
RESPONSIBILITY THROUGH SPORTS**

“

Meu nome é Aline Melo, sou ex-atleta profissional da modalidade bodyboarding e hoje sou empreendedora social.



PT

Sou também moradora de um zona urbana marginalizada chamada Vila de Ponta Negra que fica em Natal, Rio Grande do Norte e após ter 6 amigos assassinados e outros que se tornaram presidiários por envolvimento com drogas, decidi mudar a realidade desse local e fundei a ONG Motivar, que oferece esporte, cultura e cidadania como transformação social.

Apesar desse enorme desejo de empreender, eu tinha muitas dúvidas sobre o caminho ideal ou correto a seguir, pois muito vinha apenas de desejo e intuição. Em 2015, quando participei do IVLP, eu vi que estava no caminho certo, tendo a oportunidade de conhecer como o esporte é usado nos EUA para a educação, saúde e transformação social, o que fortaleceu meus ideais e me trouxe novos conhecimentos hoje aplicados no Motivar. Sou muito grata por ter participado do programa e me sinto honrada. Sigo firme e forte na construção da sociedade que sonhamos, acreditando que terceirizar os problemas não é solução, e se queremos um mundo melhor e mais justo precisamos nos levantar e criar soluções para o alcance desta meta.

HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES

EN

My name is Aline Melo, I'm a former professional athlete of bodyboarding and today I'm a social entrepreneur. I live in a marginalized urban area called Ponta Negra Village which is located in Natal, Rio Grande do Norte. After having six friends murdered and others who were imprisoned for drug involvement, I decided to change the reality of my town and founded the NGO Motivar (motivate) which offers opportunities for sports, culture and citizenship as social transformation.

Despite this enormous desire to do something, I had many doubts about the ideal or correct path to follow because much of it came only from my desire and intuition. In 2015, when I participated in the IVLP, I saw that I was on the right path, having the opportunity to know how sports are used in the USA for education, health and social transformation. This strengthened my ideals and gave me new knowledge, which I still use today in Motivar. I am very grateful to have participated in the program and feel honored. I am firm and strong in building the society we dream of, believing that outsourcing the problems is not a solution. If we want a better and more fair world, we need to stand up and create solutions to achieve this goal.

STORIES OF THE PARTICIPANTS





# CRISTINA CASTRO- LUCAS

BRASÍLIA — DF



## 2015

**WEAMERICAS PROGRAM FOR  
WOMEN ENTREPRENEURS**

“

Eu acredito que nenhuma mulher ou menina deva sofrer nenhum tipo de violência. Acredito que toda mulher tem o direito inalienável à segurança e à liberdade para realizarem seu potencial integralmente. E luto todos os dias para que mulheres e meninas possam ser apoiadas através de projetos inovadores, com a confiança de que podemos transformar o mundo de maneira inclusiva para todos.

Mas como tudo isso começou a significar tanto na minha vida?

Em 2015, em um dia de trabalho normal, recebi uma ligação da Embaixada dos EUA no Brasil perguntando se eu conhecia o Programa WEAmericas. Programa focado em impulsionar o crescimento econômico por meio de iniciativas que reduzam barreiras e aumentem oportunidades para mulheres empreendedoras. Eu mal poderia imaginar que esse seria o grande “turning point” da minha vida pessoal e profissional.

A iniciativa pertence a um Programa do Departamento de Estado Americano chamado IVLP (Programa de Visitantes Internacionais) e que, em meio a uma pandemia mundial, comemora 80 anos formando pessoas em diversas áreas. Única brasileira do grupo em 2015, me juntei a 15 mulheres brilhantes. Reconheci nelas a Cristina que sou. E juntas, até hoje, sonhamos com o “tal mundo que podemos mudar”.

Fui preparada nas mais diversas frentes. De grandes aulas sobre empreendimentos sociais, com grandes nomes no mercado americano, à produção e distribuição de sopas para ex-combatentes em condição de abrigamento. Foi uma aprendizagem experimental. Fizemos, sentimos, nos cansamos e nos redefinimos. Entendemos o nosso papel social e o tamanho da responsabilidade que teríamos ao voltar para o nosso país.

I believe that no woman or girl should suffer any kind of violence. I believe that every woman has the inalienable right to security and freedom to realize their full potential. And I fight every day so that women and girls can be supported through innovative projects, with the confidence that we can transform the world in an inclusive way for all.

But how did it all start to mean so much in my life?

In 2015, on a normal working day, I received a call from the U.S. Embassy in Brazil asking if I knew the WEAmericas Program. It’s a program focused on boosting economic growth through initiatives that reduce barriers and increase opportunities for women entrepreneurs. I could hardly imagine that this would be the great “turning point” of my personal and professional life.

The initiative belongs to a program of the U.S. Department of State called IVLP (International Visitor Leadership Program) which, in the midst of a worldwide pandemic, celebrates 80 years of training people in various fields.

I was the only Brazilian in the group in 2015, joined by 15 brilliant women. I recognized in them the person that I am. And together, even until today, we continue to dream of “a world that we can change”.

This program prepared me on the most diverse fronts. From big classes on social enterprises, with big names in the American market, to the production and distribution of soups for ex-combatants in shelters. It was an experience





O governo americano acreditou que podíamos, com nossas competências, ajudar no desenvolvimento sustentável da nossa comunidade. E, ao escolher trabalhar com Américas, sabia que teríamos uma identidade social muito parecida para ajudar a mudar: grandes desigualdades sociais e uma cultura de graves violências contra mulheres.

Assim, logo após terminar a nossa formação de 3 semanas nos EUA, fortalecemos os nossos elos como uma grande equipe que precisava continuar. Após tantos aprendizados, sabíamos que precisávamos colocar em prática. Tinha chegado a hora de voltar.

Olhando para a minha caminhada, de 2015 até hoje, posso perceber que tenho atingido fortes resulta-

dos para acabar com a violência contra mulheres e meninas. Tudo que aprendi me permitiu ajudar tantas mulheres e meninas no mundo a ter voz.

Para isso, idealizei o Instituto Gloria, uma plataforma de transformação social focada em acabar com a violência de gênero. Uma Inteligência Artificial que utiliza mineração de dados para prever padrões de violência. Blockchain é o formato de segurança, e o ideal do projeto é conseguir atuar em diferentes frentes proporcionando a igualdade entre homens e mulheres.

E, através do empoderamento obtido pelo WEAmericas, hoje posso empoderar tantas.

Mudando uma, mudaram muitas!

in experiential learning. We did, we felt, we got tired and we redefined ourselves. We understood our social role and the size of the responsibility we would have when we returned to our countries.

The U.S. government believed that we could, with our skills, help the sustainable development of our communities. And, by choosing to work with the Americas, they knew that we would have a very similar realities to help change: great social inequalities and a culture of severe violence against women.

So, right after finishing our three-week training in the US, we strengthened our links as a great team that needed to continue. After so much learning, we knew we needed to put everything into practice. It was time to come back.

Looking at my journey from 2015 to today, I can see that I have achieved strong results to end violence against women and girls. Everything I have learned has allowed me to help many women and girls in the world have a voice.

To do this, I created the Gloria Institute, a platform for social transformation focused on ending gender-based violence. It uses artificial intelligence and data mining to predict patterns of violence. Blockchain is what it uses for security, and the idea of the project is to be able to act on different fronts providing equality between men and women.

And, through the empowerment obtained by WEAmericas, today I can empower so many others.

By changing one, many have changed!



# JANINE LADEIRA DE AVELAR

BELO HORIZONTE — MG



## 2015

**INSPIRING YOUTH LEADERSHIP  
AND VOLUNTEERISM**

“

Em 2015, fui selecionada para participar do IVLP cujo tema era “Inspirando Liderança Jovem e Voluntariado”. Meu grupo, composto por 5 brasileiros dos estados de MG, RJ, PR e dois representantes do DF, estive junto por 3 semanas de intensas atividades, oportunidades e aprendizados.





PT

Iniciamos nosso programa em Washington D.C., onde pudemos aprender sobre Federalismo nos EUA, programa político para jovens no Senado Americano, visitamos algumas associações que trabalham com voluntariado, principalmente focadas na inserção de imigrantes, afro-americanos e afro-latinos no mercado de trabalho, dentre outras agendas.

De lá, voamos para Jacksonville, na Flórida, onde pudemos conhecer o maior festival de Crowdfunding do Mundo (até então). Realizamos uma Visita Técnica ao Departamento de Mobilidade e Trânsito e nos reunimos com o Conselho Consultivo Jovem para conhecer as políticas públicas implantadas pela municipalidade para garantir qualidade de vida da população da cidade. Em Iowa City, nos reunimos com acadêmicos responsáveis por projetos de incentivo à escrita e um coral onde detentos e comunidade ensaiam e cantam juntos. Conhecemos a iniciativa de um centro cultural e de juventude não-governamental, onde os jovens são protagonistas na gestão do espaço.

Nessa cidade, tão importante politicamente para as eleições norte-americanas, participamos de um encontro com mais de 60 participantes para falar sobre política, educação, voluntariado, dentre outros temas, num jantar incrível e multicultural.

Em Worcester, Massachussets, participamos do Dia de Trabalho Voluntário com os alunos de uma universidade local e visitamos mais um centro cívico de juventude, dentre outras atividades.

EN

In 2015, I was selected to participate in the IVLP, whose theme was “Inspiring Youth Leadership and Volunteerism.” My group, composed of five Brazilians from the states of MG, RJ, PR and two representatives of DF, was together for three weeks of intense activities, opportunities, and learning.

We started our program in Washington D.C. where we were able to learn about U.S. Federalism and a program for young people in the U.S. Senate. We visited some associations that work with volunteerism, mainly focused on the insertion of immigrants, Blacks, and people from Latin American in the labor market, among other actions. From there, we flew to Jacksonville, Florida, where we were able to visit the largest Crowdfunding festival in the world (up until then). We made a Technical Visit to the Department of Mobility and Traffic and met with the Youth Advisory Council to learn about the public policies implemented by the municipality to ensure quality of life for the city’s population.

In Iowa City we met with scholars responsible for writing incentive projects and with a choir in which inmates and the community rehearsed and sang together. We got to know the initiative of a non-governmental cultural and youth center, where young people are the protagonists in the management of the space.

In this city, so politically important for American elections, we participated in a meeting with more than 60 people to talk about politics, education, volunteerism, among other topics, and had an incredible multicultural dinner.



A última cidade foi Los Angeles, Califórnia. O projeto que mais me chamou a atenção e emocionou foi um projeto de reintegração de ex-detentos ao mercado de trabalho e à sociedade. Neste local, cada pessoa tem um tutor que faz o acompanhamento de sua nova jornada. Realmente foi muito emocionante ver toda a dedicação de cada voluntário e entender a metodologia de trabalho baseada no amor e resgate da dignidade.

Em 3 semanas nos conectamos entre nós e com lideranças locais. Discutimos a maioria penal, voto não obrigatório, empoderamento das juventudes, incentivo à geração de emprego e renda das populações mais vulneráveis. Certamente o IVLP foi fundamental para meu desenvolvimento profissional, principalmente trazendo referências positivas para meu atual cargo de Assessora na Subsecretaria de Direito e Cidadania da Prefeitura de Belo Horizonte.

In Worcester, Massachusetts, we participated in a Volunteer Workday with students from a local university and visited another civic youth center.

The last city was Los Angeles, California. The project that most caught my attention and moved me was a project of reintegration of former inmates to the job market and society. In this place, each person had a tutor who accompanied their new journey. It was really exciting to see all the dedication of each volunteer and to understand the methodology of work based on love and regaining dignity.

In three weeks, we connected to each other and with local leaders. We discussed criminal majority, non compulsory voting, empowerment of youth, incentives to generate employment and income for the most vulnerable populations. Certainly, the IVLP was fundamental for my professional development, especially bringing positive references to my current position as Advisor in the Undersecretariat of Law and Citizenship in Belo Horizonte City Hall.





# LUCIANA ROCHA FERES

BELO HORIZONTE — MG



## 2015

**MANAGING CULTURAL  
INSTITUTIONS**

“

Eu tive a oportunidade de participar do International Visitor Leadership Program (IVLP) no ano de 2015. O foco do programa foi a Gestão Cultural, e sua denominação foi: “Managing Cultural Institutions: A Project for Brazil”. O programa foi especialmente desenvolvido para o nosso grupo, formado por mim e por mais três participantes do Brasil.



PT

Na ocasião, eu atuava como Diretora de Políticas Museológicas da Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte e era responsável pela gestão dos museus e centros de referência cultural municipais.

Os meus colegas participantes eram profissionais atuantes na área cultural, e viajei em excelentes companhias. Alexandre da Silva Fernandes Filho, Diretor de Desenvolvimento Institucional do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG); Eliane Parreiras Oliveira, ex-Secretária de Estado de Cultura de Minas Gerais, e Mônica Toyota, Supervisora de Relações Institucionais da Santa Marcelina Cultura.

Nossa jornada por cinco cidades dos Estados Unidos teve início na capital, Washington D.C., onde tivemos a oportunidade de visitar e conhecer mais sobre o sistema de administração de diversos museus e instituições culturais. Nosso aprendizado foi além de dados e relatórios, pois tivemos a oportunidade de vivenciar as instituições por dentro. Destacam-se as experiências do Smithsonian e da National Arts Organization que trouxeram ricos debates e reflexões sobre as políticas e práticas de gestão museológica e cultural.

Em seguida fomos para a cidade de Seattle, no estado de Washington, além de visitas aos principais museus, bibliotecas e instituições culturais, conhecemos um pouco sobre os incentivos que a cidade oferece à indústria cinematográfica para a realização de filmes e documentários.

**HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES**

EN

I had the opportunity to participate in the International Visitor Leadership Program (IVLP) in 2015. The focus of the program was Cultural Management, and it was called: “Managing Cultural Institutions: A Project for Brazil”. The program was specially developed for our group, formed by me and three other participants from Brazil.

At the time, I was Director of Museum Policies at the Municipal Foundation of Culture in the City Hall of Belo Horizonte and was responsible for the management of museums and municipal cultural reference centers.

My fellow participants were professionals working in the cultural area, and were excellent companions. Alexandre da Silva Fernandes Filho, Institutional Development Director of the Institute of Development and Management (IDG); Eliane Parreiras Oliveira, former State Secretary of Culture of Minas Gerais, and Mônica Toyota, Supervisor of Institutional Relations of Santa Marcelina Cultura.

Our journey through five cities in the United States began in the capital, Washington D.C., where we had the opportunity to visit and learn more about the management system of several museums and cultural institutions. Our learning went beyond data and reports, as we had the opportunity to experience the institutions from the inside. I highlight the experiences of the Smithsonian and the National Endowment for the Arts that brought rich debates and reflections on the policies and practices of museum and cultural management.

Then we went to the city of Seattle, in the state of Washington. Besides visits to the main museums, libraries and cultural institutions, we learned a little about the incentives that the city offers to the film industry to make the city the location for films and documentaries.

The next stop was Los Angeles, California. There, we had meetings with professionals and amazing people,





PT

A próxima parada foi Los Angeles, no estado da Califórnia, tivemos encontros com profissionais e pessoas incríveis, visitamos o Getty Museum e a Getty Foundation, e instituições que lidam com comunidades vulneráveis e fazem um importante trabalho de inserção social por meio das artes.

O próximo destino foi Nova Orleans, no estado da Louisiana, e lá tivemos a oportunidade de vivenciar uma cidade totalmente diferente das cidades tradicionais americanas, com sua influência francesa, com arquitetura peculiar e a presença da música nas ruas. Uma cidade rica em sons, sabores e cores totalmente diversos.

Por último, mas não menos importante, desembarcamos na cidade de Nova Iorque, onde tivemos reuniões muito produtivas em diversas instituições, dentre estas: Carnegie Hall, Juilliard School, Lincoln Center Institute e MoMA.

A experiência em cada cidade foi única e inesquecível, conhecemos a diversidade cultural americana, pois, além das reuniões e visitas técnicas, fomos calorosamente recebidos para jantares em casas de pessoas das comunidades que visitamos.

As reuniões e visitas sempre resultavam em ricos debates com os gestores locais e equipes, e nosso grupo sempre aproveitava cada segundo para aprender, trocar experiências e conhecimentos. Esta experiência do programa IVLP me transformou e eu pude conhecer a riqueza e a diversidade cultural dos Estados Unidos. Os Estados Unidos são vários... e sua vastidão se expressa na diversidade de sotaques, gastronomia, arquitetura, música, artes, dança, enfim, em sua riqueza cultural.

**HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES**

EN

visited the Getty Museum and the Getty Foundation, and institutions that deal with vulnerable communities and do important work of social inclusion through the arts.

The next destination was New Orleans, in the state of Louisiana, and there we had the opportunity to experience a city totally different from the other American cities, with its French influence, with unique architecture and the presence of music in the streets. A city rich in totally diverse sounds, flavors, and colors.

Last but not least, we landed in New York City, where we had very productive meetings at several institutions, among them: Carnegie Hall, the Juilliard School, the Lincoln Center Institute, and MoMA.

The experience in each city was unique and unforgettable. We really got to know American cultural diversity, because, besides the meetings and technical visits, we were warmly welcomed for dinners at the houses of people from the communities we visited.

Meetings and visits always resulted in rich discussions with local managers and teams, and our group always took advantage of every second to learn and exchange experiences and knowledge. This IVLP program experience transformed me and I was able to get to know the wealth and cultural diversity of the United States. The United States is many things... and its vastness is expressed in the diversity of accents, gastronomy, architecture, music, arts, dance... in sum, in its cultural richness.

STORIES OF THE PARTICIPANTS





# RODRIGO ANTONIO BITES MONTEZUMA

BRASÍLIA — DF



## 2015

### BUILDING EFFECTIVE GOVERNMENT- CIVIL SOCIETY PARTNERSHIPS

“

No ano de 2015 participei do IVLP, sobre o tema Construindo uma parceria efetiva entre o governo e a sociedade civil, “Building Effective Government-Civil Society Partnerships”, uma vez que já atuava no Instituto de Fiscalização e Controle, voluntariado que visava o monitoramento de verbas públicas federais por entes estaduais e municipais, no programa “Adote um Distrital”, que monitorava o uso de verbas por parlamentares de Brasília dentre tantos outros projetos.



PT

Paralelamente, atuava também em movimentos de participação popular no combate à corrupção desde 2012, que iam às ruas clamar por melhores serviços públicos e maior zelo com a coisa pública.

Sou Médico Veterinário e esses movimentos coletivos me fizeram retornar à academia em 2012, quando retomei o curso de Direito, vindo o convite para o programa se tornar uma experiência cultural única de coletividade e iniciativas diversas para o controle social nas entidades públicas.

Fomos para nossa jornada de aprendizado, com o seguinte roteiro: Washington, District of Columbia; Manchester, New Hampshire; Kansas City, Missouri; Los Angeles, Califórnia, e Atlanta, Geórgia, onde visitamos diversas iniciativas particulares de interação com o poder público e órgãos de governos que demonstraram o grau de transparência na gestão e prestação de contas à sociedade civil.

O aproveitamento da experiência inicialmente foi direcionado ao meu trabalho no Banco de Brasília, em gestão administrativa pública, especialmente quanto à transparência e prestação de contas. Mas acredito que o maior proveito se deu no tocante ao término da minha formação em direito, uma vez que a experiência no IVLP me mostrou que o melhor caminho é o certo, preservando as instituições com todos os princípios da administração para a coletividade, evitando o favorecimento ou a perpetuação no poder somente pelo poder.

EN

In 2015, I participated in the IVLP, which theme was “Building an Effective Government-Civil Society Partnership,” since I was already working at the Institute of Inspection and Control, a volunteer work that aimed to monitor federal public funds by state and municipal entities, in the program “Adopt a District”, which monitored the use of funds by congressmen in Brasília, among many other projects. At the same time, since 2012, I was also working in movements of popular participation in the fight against corruption, which went to the streets crying out for better public services and greater care with public money.

I am a veterinarian and these collective movements made me return to the university in 2012, at which time I resumed my law degree. The invitation to take part in the program became a unique cultural experience of collectivity and diverse initiatives for social control in public entities.

We embarked on our learning journey with the following itinerary: Washington, District of Columbia; Manchester, New Hampshire; Kansas City, Missouri; Los Angeles, California, and Atlanta, Georgia, where we visited a number of private initiatives for interaction with public authorities and government agencies that demonstrated the degree of transparency in management and accountability to civil society.

What I learned from the experience was initially used in my work at the Bank of Brasilia, in public administrative



Após me formar, pude interferir judicialmente no que entendia ser a preservação de princípios da administração pública, e o exemplo mais marcante foi conseguir medidas judiciais que permitiram acabar com uma perpetuação no poder em uma autarquia que já durava mais de duas décadas, onde atualmente sou contratado trabalhando para manter os mesmos princípios que defendi.

Também desenvolvi ainda mais o espírito de voluntariado, tendo sempre me colocado à disposição da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília para o que fosse preciso, participando todos os anos com egressos dos demais programas e culminando no apoio jurídico de formação da Associação USBEA BRASIL, organização de caráter nacional de apoio a ex-participantes de programas patrocinados pelo governo dos EUA.



management, especially regarding transparency and accountability. But I believe that the greatest benefit was related to finishing my law degree, since the experience in IVLP showed me that the best path is the right one, preserving the institutions with all the principles of administration for the community, avoiding favoritism or perpetuation in power only for the power.

After graduating, I was able to be involved judicially in what I understood to be the preservation of public administration principles, and the most striking example was to obtain judicial measures that allowed an end to a perpetuation of power in an autarchy that had already lasted more than two decades, where today I am hired working to maintain the same principles that I defended.

I also further developed the spirit of volunteerism, always making myself available to the U.S. Embassy in Brasilia for whatever it needed, participating every year with egresses from other programs and culminating in the legal support for the formation of the USBEA-Brasil Association, a national organization supporting alumni of U.S. government-sponsored programs.

# VERUSKA THAYLLA CARVALHO DELFINO

RIO DE JANEIRO — RJ



## 2015

**INSPIRING YOUTH LEADERSHIP  
AND VOLUNTEERISM**

“

Em 2015 eu estava começando uma transição importante na instituição não governamental em que atuo, a Agência de Redes para Juventude. Atuava desde 2011 na organização como produtora e mediadora em oficinas com os jovens de mais de 30 comunidades do Rio, e, neste ano, estava entrando na equipe de coordenação da organização.



Fazer o intercâmbio neste período foi um divisor de águas no meu campo pessoal e profissional. Venho de uma família humilde e o que me transformou em uma artista e uma agente social na cidade do Rio foram os diversos cursos em projetos sociais que fiz na minha adolescência e juventude.

Se eu não tivesse tido a oportunidade do intercâmbio, talvez eu nunca teria saído do Brasil e vivido uma experiência que somou muito na coordenadora de uma metodologia social que sou. Durante o intercâmbio eu tinha consciência de que tinha que aproveitar cada dia, cada visita e conexão com as instituições, projetos e pessoas públicas que estávamos conhecendo. Fiz um diário de bordo pessoal onde eu anotava os principais aprendizados e curiosidades que nosso grupo conhecia, e também postava no Instagram e Facebook sobre o meu dia mostrando pra minha rede no Rio o que eu estava conhecendo, aprendendo e compartilhando durante a viagem. Também tive oportunidade de aperfeiçoar minha narrativa, conseguindo falar sobre meu trabalho na Agência com diferentes perspectivas: de como mobilizamos os jovens que estão em territórios com os menores IDHs da cidade; como atuamos em territórios com alto índice de violência; como a metodologia impactava de fato na vida do jovem que participa, e muito mais.

Depois de três dias de intercâmbio eu percebi a força do voluntariado nos EUA e fui provocada a partir dessa experiência a trazer esse conceito como elemento fundamental no meu trabalho como coordenadora. Além da provocação do voluntariado, eu voltei do intercâmbio decidida a ser uma pessoa mais próxima e atuante nas

In 2015, I was beginning an important transition in the non-governmental institution where I work, the Network Agency for Youth. Since 2011 I have been working at the organization as a producer and mediator in workshops with youth from more than 30 communities in Rio, and that year I was joining the organization's coordination team.

To do the exchange in this period was a watershed in my personal and professional life. I come from a humble family and what transformed me into an artist and a social agent in the city of Rio were the various courses in social projects I took in my adolescence and youth.

If I hadn't had the opportunity to do the exchange, maybe I would never have traveled abroad and lived an experience that contributed a lot for me to become the social methodology coordinator that I am now. During the exchange I was aware that I had to take advantage of every day, every visit and connection with the institutions, projects and public people we were meeting.

I kept a diary in which I wrote down the main learning and curiosities that our group experienced, and also posted on Instagram and Facebook about my day, showing my network in Rio what I was seeing, learning and sharing during the trip. I also had the opportunity to improve my narrative, being able to talk about my work in the agency from different perspectives: how we mobilize young people who are in areas with the lowest HDI in the city; how we work in areas with high rates of violence; how the methodology actually impacted the lives of the young people who participate; and much more.





questões políticas (política institucional mesmo). Consegui com êxito colocar em prática esses dois pontos: implementei estas práticas na Agência de Redes e em todas as ações a partir da minha volta, o elemento de uma rede de voluntários.

Comecei fazendo conexão e parceria institucional com o projeto Atados (uma rede importante de voluntariado). O Atados promoveu uma formação para jovens líderes comunitários e, somando a minha experiência contada sobre o intercâmbio, começamos a preparar um time de jovens que não perderia isso de vista em suas bússolas pessoais e projetos.

Os casos de maior sucesso até agora foram em uma ação que fizemos que se chamava “Todo Jovem é Rio”, onde mobilizamos diversos profissionais voluntários para cobrir com registros fotográficos, textos e matérias os 80 debates sobre política que aconteciam de jovem para jovem dentro de casas de jovens voluntários que abriram seus lares para esses encontros. Outro caso muito importante foi neste ano, no início da pandemia, em mais de 50 favelas, quando tivemos um time de jovens voluntários agindo no apoio para famílias que estavam com extrema necessidade. No campo da política, assim que voltei me candidatei e fui eleita na cadeira de juventude do Conselho Municipal de Cultura, onde atuei provocando a necessidade de editais de fomento para jovens artistas e produtores culturais da periferia do Rio. Daí não parei mais de atuar de forma efetiva em debates da cidade a partir da ótica de desenvolver os territórios populares a partir da cultura e participação dos jovens.

After three days of exchange I realized the strength of volunteering in the U.S. and was provoked with this experience to bring this concept as a fundamental element to my work as a coordinator. In addition to the idea of volunteering, I came back from the exchange having decided to be a person closer and more active on political issues (institutional politics). I successfully put these two points into practice: I implemented these practices in the Network Agency and by creating a network of volunteers.

I started by making a connection and an institutional partnership with the project Atados (an important volunteer network). Atados promoted a training for young community leaders, in which I shared my experience on the IVLP. Following that, we began to prepare a team of young people who would stay focused on community service and volunteer projects.

The most successful project so far has been an action that we did called “Every Youth is Rio,” in which we mobilized several volunteer professionals to cover, with photographic records, texts and stories, the 80 debates about politics that happened from youth to youth inside the homes of young volunteers, who opened their homes for these meetings. Another very important project took place this year at the beginning of the pandemic, in more than 50 slums. We had a team of young volunteers acting to support families that were in extreme need.

In the field of politics, as soon as I got back, I ran and was elected to the youth chair of the Municipal Council of Culture, where I worked promoting highlighting young artists and cultural producers in the outskirts of Rio. I also continued actively participating in debates in the city to help develop popular areas based on culture and with the participation of young people.





PT

Comecei a estudar mais sobre política, em 2018 fui selecionada para compor a primeira turma do Renova BR e também em 2018 fui pré-candidata a deputada Estadual pelo Rio de Janeiro. Continuo como coordenadora da Agência de Redes para Juventude, em 2019 implementei a metodologia em 3 favelas do estado do Espírito Santo, atuando com 100 adolescentes, e sigo sendo uma agente participativa no debate público da cidade do Rio de Janeiro.

Eu não abandonei a ideia de entrar na política institucional porque acredito na minha capacidade de construir caminhos de impacto em escala, em especial para jovens de origem popular. Isso está muito relacionado a minha história de vida e às oportunidades que tive.

EN

I then started to study more about politics. In 2018 I was selected to be part of the first class of Renova BR and I was also a pre-candidate to State Deputy. I still work as a coordinator for the Youth Network Agency and, and in 2019, I implemented the methodology in three slums in the State of Espírito Santo, working with 100 teenagers, and I'm still a participative agent in public debate in Rio de Janeiro.

I have not abandoned the idea of entering institutional politics because I believe in my ability to build paths which have an impact on people's lives, especially for economically disadvantaged young people. This is very much related to my life story and the opportunities I had.



# FABIANO BARRETO

BRASILIA — DF



## 2016

**INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS  
AND INNOVATION IN THE DIGITAL AGE**

“

Em agosto de 2016, tive a oportunidade de participar do programa IVLP Intellectual Property Rights and Innovation in the Digital Age, focado em questões relacionadas à economia digital, em companhia de um pequeno grupo de seis brasileiros, com histórias pessoais e profissionais diversas. Profissionais dos setores público e privado, vindos de várias regiões do Brasil, filhos, mães e pais, que decidiram passar o Dia dos Pais daquele ano longe de suas famílias em troca de uma jornada transformadora.



Ao longo de três semanas, cruzamos os Estados Unidos para trocar experiências com nossos pares americanos. Em Washington/DC, Saint Louis/MO, San Francisco e Los Angeles/CA, e Raleigh/NC, conhecemos as empresas digitais mais criativas dos EUA, como Google, Walt Disney Studios, Wikimedia e Red Hat. Também conhecemos a estrutura governamental que dá suporte para que essa inovação seja protegida e possa se desenvolver. As visitas incluíram o U.S. Patent and Trademark Office, o U.S. Copyright Office, a U.S. House of Representatives e, claro, o U.S. Department of State.

A digitalização da economia é um fenômeno cada vez mais intenso, que demanda uma nova abordagem no gerenciamento das empresas e também no modo de fazer políticas públicas.

As trocas com os pares americanos nos permitiram entrar em contato com diferentes culturas corporativas, como novíssimos modelos de gestão. A digitalização tem mudado o modo de fazer negócios até mesmo de setores da economia mais tradicionais, como os escritórios de advocacia. Em Los Angeles, conhecemos advogados que estão deixando a tradicional cobrança de honorários de lado, substituindo-a por um modelo de parcerias com startups, baseado no êxito dessas empresas inovadoras. O setor público também dá sinais de mudança. No USPTO, tivemos contato com um modelo de teletrabalho que pouco tempo depois viria a ser adotado pelo órgão correspondente no Brasil, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

In August 2016, I had the opportunity to participate in the IVLP program “Intellectual Property Rights and Innovation in the Digital Age”, focused on issues related to the digital economy, together with a group of six Brazilians, with diverse personal and professional histories. They were professionals from the public and private sectors, coming from various regions of Brazil, sons and daughters, mothers and fathers, who decided to spend that year’s Father’s Day away from their families in exchange for a transformative journey.

For three weeks, we crossed the United States exchanging experiences with our American peers. In Washington/DC, Saint Louis/MO, San Francisco and Los Angeles/CA, and Raleigh/NC, we visited the most creative digital companies in the US, such as Google, Walt Disney Studios, Wikimedia, and Red Hat.

We also learned about the government structure that helps to protect and foster innovation. The visits included the U.S. Patent and Trademark Office (USPTO), the U.S. Copyright Office, the U.S. House of Representatives, and of course, the U.S. Department of State.

The digitalization of the economy is an increasingly intense phenomenon, which demands a new approach in the management of companies and in the making of public policies.

The exchanges with American peers allowed us to get in touch with different corporate cultures, and included brand new management models. Digitization has changed the way we do business even in more traditional sectors of the economy, such as law firms.







PT

A construção de políticas públicas também vem sendo impactada pela digitalização. Durante o IVLP, tivemos a oportunidade de discutir questões relacionadas à privacidade dos indivíduos. Pudemos aprender sobre proteção de dados pessoais com associações de tecnologia como a Business Software Alliance e Information Technology Industry Council (ITI). Mais tarde, esse conhecimento me ajudou muito no processo de construção da lei brasileira, no qual participei ativamente, aprovada em 2018.



STORIES OF THE PARTICIPANTS

EN

In Los Angeles, we met lawyers who are leaving traditional fee collection aside, replacing it with a partnership model with startups, based on the success of these innovative companies. The public sector also shows signs of change. At the USPTO, we had contact with a telework model that, soon after, was adopted by the corresponding agency in Brazil, the National Institute of Industrial Property (INPI).

The construction of public policies has also been impacted by digitalization. During the IVLP, we had the opportunity to discuss issues related to the privacy of individuals. We were able to learn about personal data protection from technology associations such as the Business Software Alliance and Information Technology Industry Council (ITI). Later, this knowledge helped me in the process of drafting the Brazilian law, in which I actively participated, that was approved in 2018.



# LUCIENI PEREIRA DA SILVA

BRASÍLIA — DF



## 2016

**YOUNG POLITICAL LEADERS AND  
INCLUSIVE ELECTORAL PROCESSES**

“

A participação feminina nos espaços de poder do controle externo brasileiro constitui um dos desafios a ser superado. Em sua história centenária, o Tribunal de Contas da União (TCU) conta apenas com duas ministras. A invisibilidade também atinge as auditoras de controle externo, a quem sequer é disponibilizada estatística oficial sobre a participação em cargos de liderança.

Foi nesse ambiente de invisibilidade que presidi os 4 primeiros anos de fundação da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo do Brasil (ANTC), o que desencadeou um processo virtuoso de empoderamento das auditoras, ao menos no plano associativo. Essa liderança me levou ao International Visitor Leadership Program (IVLP) em 2016, sendo marcante a passagem por Iowa City. O simbolismo da campanha de Hillary Clinton, a quebra de paradigma de Patty Judge, única mulher eleita secretária de Agricultura do Estado, o contato com Donna Fernandes, nossa anfitriã que promove ações de empoderamento da mulher, e a experiência com lideranças do Projeto “50-50 em 2020”, idealizado com a meta de alcançar a igualdade política no centenário do voto feminino nos Estados Unidos, foram vivências contagiantes.



The participation of women in Brazilian spaces of power related to external control constitutes a challenge that needs to be overcome. In its centenary history, the Federal Audit Court (TCU) has had only two female ministers. Invisibility also affects female external control auditors, who are not even provided with official statistics on participation in leadership positions.

It was in this environment of invisibility that I presided for the first 4 years of the National Association of Auditors of External Control of Brazil (ANTC), which triggered a virtuous process of empowerment of female auditors, at least at an associative level. This leadership led me to the International Visitor Leadership Program (IVLP) in 2016, with a remarkable visit to Iowa City.



The symbolism of Hillary Clinton’s campaign, the paradigm shift of Patty Judge, the only woman U.S. Secretary of Agriculture, the contact with Donna Fernandes, our hostess who promotes women’s empowerment initiatives, and the experience with leaders of the project “50-50 in 2020,” idealized with the goal of achieving political equality in the centennial of the women’s right to vote in the United States, were contagious experiences.

Back to Brazil, I sought to replicate the ideals of the IVLP, the first measure being the promotion of a more inclusive environment for auditors during the 1st National Congress of the class, which had a stand for public speaking where I shared the experiences of the Program and exercised speaking as a leader.



Ao retornar ao Brasil, procurei replicar os ideais do IVLP, sendo a primeira medida a promoção de um ambiente mais inclusivo para os auditores durante o 1º Congresso Nacional da classe, que contou com uma tribuna livre onde compartilhei as experiências do Programa e muitos exercitaram a fala na posição de líder. Dentre as revelações, sobressaiu a liderança inata de Thaisse Craveiro, jovem cearense ainda em estágio probatório na carreira e sem experiência política.

Um mês após esse encontro, encorajada e por mim apoiada, Thaisse fundou às pressas a afiliada da ANTC no Ceará para representar politicamente seus pares nos poderes estatais e enfrentar o maior desafio da nossa classe, que foi a emenda constitucional de extinção do Tribunal dos Municípios do Ceará. Após um processo político conturbado, nossa parceria foi bem-sucedida,

incentivando outras lideranças igualmente vitoriosas nas batalhas que se sucederam à extinção.

Hoje, a jovem líder cearense é referência e inspira auditores, em todo Brasil, preparando-se para assumir a Vice-Presidência Nacional da ANTC numa composição de Diretoria “50-50 em 2021”. A história da nossa Associação, marcada pela pluralidade de seus líderes, contrasta com a realidade dos Tribunais de Contas brasileiros, que ainda tratam suas desigualdades como verdadeiros tabus.

Ao completar 128 anos, a galeria de presidentes do TCU, atualmente com 51 ministros, receberá a segunda foto de uma mulher, sendo alvissareira a possibilidade de se discutir a representatividade das auditoras nas funções de liderança da Corte da União, cujas ações afirmativas têm o potencial de contagiar outros 32 Tribunais do País.

Among the revelations was the innate leadership of Thaisse Craveiro, a young woman from the state of Ceará, still in a probationary phase in her career and without political experience.

One month after this meeting, encouraged and supported by me, Thaisse hastily founded the ANTC affiliate in Ceará to politically represent her peers in the state powers and face the biggest challenge of our class, which was the constitutional amendment of extinction of the Ceará Municipal Court. After a troubled political process, our partnership was successful, encouraging other equally victorious leaders in the battles that followed the extinction.

Today, the young leader from Ceará is a reference and inspires auditors throughout Brazil. She is preparing to assume the National Vice-Presidency of ANTC in a composition of Board “50-50 in 2021.” The history of our Association, marked by the plurality of its leaders, contrasts with the reality of the Brazilian Audit Courts, which still treat their inequalities as true taboos.

Upon completing 128 years, the gallery of presidents of the TCU, currently with 51 ministers, will receive the second photo of a woman, being a favorable opportunity to discuss the representativeness of female auditors in the leadership functions of the Federal Court, whose affirmative actions have the potential to infect 32 other courts in the country.

# GABRIEL SOUSA MARQUES DE AZEVEDO

BELO HORIZONTE — MG



## 2017

STATE AND LOCAL GOVERNMENT

“

Em 2017, fui escolhido para fazer parte do programa de intercâmbio International Visitor Leadership Program - IVLP, com foco em governo estadual e local durante algumas semanas. A experiência durou de 18 de setembro a 6 de outubro daquele ano, tendo visitado Washington, D.C., Manchester, NH, Denver, CO, e San Diego, CA.



Sou vereador em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, na República Federativa do Brasil. Também sou advogado e professor de Direito Constitucional, além de ensinar em uma escola de política que forma pessoas que pretendem se candidatar a um cargo público.

Conhecer o berço do federalismo foi muito especial para mim. Vi de perto as estruturas e funções do sistema federal, com ênfase na divisão de autoridade e responsabilidade entre a União, nas unidades federativas e os diversos tipos de divisões locais.

Durante todo o tempo, a comparação com o sistema federalista brasileiro, inspirado no sistema federalista americano, me vinha à mente. Estudei as interações entre os níveis locais, estaduais e nacional de governos, vendo a cooperação e a divisão entre os poderes. Além disso, conheci a participação de cada nível governamental nos serviços públicos e no sistema eleitoral e judicial.

As conversas com os especialistas foram incríveis e a interação com cidadãos americanos, fora da agenda oficial, me permitiu um contato com a América real. Também tive a oportunidade de criar laços de amizade e conhecimento com representantes de outras nacionalidades que participaram do programa.

In 2017, I was chosen to be part of the International Visitor Leadership Program - IVLP, focusing on state and local government, for a few weeks. The experience lasted from September 18th to October 6th of that year. I visited Washington, D.C.; Manchester, NH; Denver, CO; and San Diego, CA.

I am a city councilor in Belo Horizonte, capital of Minas Gerais, in the Federative Republic of Brazil. I am also a lawyer and a professor of Constitutional Law, besides teaching in a school of politics that trains people who intend to run for public office.

To get to know the cradle of federalism was very special for me. I saw closely the structures and functions of the federal system, with an emphasis on the division of authority and responsibility among the Union, the federal units and the various types of local divisions.

All the time, the comparison with the Brazilian federalist system, inspired by the American one, came to mind. I studied the interactions between the local, state and national levels of government, seeing the cooperation and division among the powers. In addition, I learned about the participation of each government level in public services and in the electoral and judicial systems.



Percorri a nação que deslumbrou Alexis de Tocqueville. Aprendi muito. E voltei ao Brasil disposto a exercer minhas funções com mais preparo. Nossa Federação tem muito a melhorar. Precisamos de mais autonomia local e de mais respeito às instituições. Uma das cenas mais incríveis para mim foi ver a Constituição Americana exposta no Arquivo Nacional.

Observar a admiração da sociedade àquela peça que é patrimônio da humanidade foi a materialização de uma ideia muito importante para mim: o respeito às instituições, segredo de qualquer sociedade que queira se desenvolver em um regime democrático.

Nesse momento difícil pelo qual passa o mundo, essas noções contribuem com a construção de uma civilização melhor. Sou muito grato ao governo americano, legítimo depositário do Poder pelo seu povo, que me permitiu essa experiência única. Que os laços de diplomacia entre o Brasil e os Estados Unidos sejam duradouros. Eles têm em mim um grande aliado.

The conversations with the experts were incredible and the interaction with American citizens, off the official agenda, allowed me to get in touch with the real America. I also had the opportunity to create ties of friendship and knowledge with representatives of other nationalities who participated on the program.

I traveled through the nation that dazzled Alexis de Tocqueville. I learned a lot and I came back to Brazil willing to perform my duties with more preparation. Our Federation has much to improve. We need more local autonomy and more respect for institutions. One of the most incredible scenes for me was to see the American Constitution on display in the National Archives.

To observe society's admiration for that piece that is a world heritage artifact was the materialization of a very important idea for me: respect for institutions, the secret of any society that wants to develop in a democratic regime.

In this difficult time the world is going through, these notions contribute to the construction of a better civilization. I am very grateful to the American government, the legitimate depository of power for its people, who allowed me this unique experience. May the ties of diplomacy between Brazil and the United States be lasting. They have in me a great ally.





# GUSTAVO MARCELO KWASNIEWSKI

Rabbi Guershon Kwasniewski

PORTO ALEGRE — RS



## 2018

**INTERFAITH DIALOGUE  
AND RELIGIOUS FREEDOM**

“

Existem experiências que nos marcam para toda a vida. Foi uma bênção receber o convite para participar do IMLP Interfaith Dialogue and Religious Freedom 2018.



Poder conhecer como o governo americano trabalha no campo inter-religioso, ter contato direto com as instituições não governamentais que desenvolvem esse trabalho, visitar locais ligados a estes assuntos e ter a oportunidade única de conviver com 25 pessoas de países tão diversos e de diferentes religiões foi uma ocasião única na vida, cuja repercussão, sem dúvida, marcou a cada um dos participantes para sempre.

Durante duas semanas estivemos imersos na diversidade com respeito. Foi uma troca cultural intensa. O milagre do convívio mesmo sendo tão diferentes, sabendo que em muitos dos nossos países de origem existem diferenças claras entre uns e outros, que se viram pulverizadas essas distâncias, em conversas informais durante os dias do programa.

O governo americano e a sociedade americana têm uma longa experiência nesta área, que se viu ainda reforçada depois dos tristes fatos de 9/11.

No Brasil, e especificamente em Porto Alegre, temos uma experiência de 25 anos de convívio inter-religioso. Assumi o compromisso, conforme nos foi solicitado em Washington D.C. pelo Departamento de Estado, de trabalhar lado a lado junto com a Embaixada e Consulados dos Estados Unidos no Brasil e na nossa região, no sentido de desenvolver trabalhos na área inter-religiosa que nos ajudem a consolidar a democracia — valor tão importante para o povo americano.

There are experiences that change us for life. It was a blessing to receive the invitation to participate in the IVLP Interfaith Dialogue and Religious Freedom 2018.

To be able to know how the American government works in the inter-religious field, to have direct contact with the non-governmental institutions that carry out this work, to visit places linked to these issues and to have the unique opportunity to interact with 25 people from such diverse countries and different religions: it was all a unique occasion in life, which undoubtedly made an impression on each of the participants forever.

For two weeks we were immersed in diversity with respect. It was an intense cultural exchange. The miracle of conviviality among so different people, knowing that there are clear differences among our countries, differences that were pulverized in informal conversations during the program.

The American government and the American society have a long experience in this area, which was further reinforced after the sad events of 9/11. In Brazil, and specifically in Porto Alegre, we have an experience of 25 years of inter-religious coexistence.





PT

A liberdade e o respeito ao próximo, seja quem ele for, mas também o direito à crítica, são valores que aprendi nesta viagem.

Obrigado a todos os que cuidaram de cada um dos detalhes do programa. Depois de dois anos, percebi que consolidei uma importante amizade com os membros do meu grupo de IVLP, o que nos ajuda a desenvolver um intercâmbio permanente em prol de um mundo melhor. As pontes com a Embaixada e os Consulados dos Estados Unidos no Brasil também se viram reforçadas, continuamos próximos.

Parabéns pelos 80 anos do programa IVLP, uma verdadeira carta de apresentação da cultura do povo americano.

God Bless America, Shalom!

EN

I have made a commitment, as we have been asked in Washington D.C. by the State Department, to work side by side with the U.S. Embassy and Consulates in Brazil and our region, to develop work in the inter-religious area that will help us consolidate democracy - a value so important to the American people.

Freedom and respect for others, whoever they may be, but also the right to criticism, are values that I learned on this trip.

I would like to thank everyone who took care of every detail of the program. After two years I realized that I have consolidated an important friendship with the members of my IVLP group that helps us to develop a permanent exchange for a better world. The bridges with the U.S. Embassy and Consulates in Brazil have also been strengthened, we are still close.

Congratulations on the 80th anniversary of the IVLP program, a true letter of introduction to the culture of the American people.

God Bless America! Shalom!



# MARCOS ROBERTO MARTINS DE OLIVEIRA

BRASÍLIA — DF



## 2018

### HUMAN CENTERED DESIGN AND ACCESSIBLE PHYSICAL ENVIRONMENTS



Durante o programa “Human Centered Design and Accessible Physical Environments”, visitamos 4 cidades referência em acessibilidade e inclusão nos EUA: Washington D.C., Denver, Orlando e Cleveland. Fomos apresentados a pessoas, projetos e iniciativas que trabalham para garantir a inclusão de pessoas com deficiência em diversos setores da sociedade americana.



Em Washington D.C., tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as leis americanas que garantem os direitos de PCDs (pessoas com deficiência), principalmente, o ADA – American Disability Act – um conjunto de leis de proteção aos PCDs e resultado do ativismo da própria comunidade de pessoas com deficiência.

Denver, no estado do Colorado, foi a cidade mais acessível e inclusiva em que já estive. Isso se reflete claramente na quantidade de PCDs que vemos nas ruas. Em muitas cidades, temos a impressão de que essas pessoas não existem, mas a verdade é que a maioria das cidades não está preparada para a rotina de PCDs.

Já na Florida, estivemos em Orlando, onde a relação benéfica entre inclusão e mercado ficou ainda mais clara depois das fábricas e empresas inclusivas que visitamos. Um dos principais exemplos, foi uma fábrica formada só de pessoas com deficiência visual e que produz itens vendidos nos parques da Disney.

Em Cleveland, Ohio, o que mais nos impressionou foi a integração entre pessoas com deficiência com a área de esportes e cultura. Conhecemos ginásios completamente acessíveis para diferentes tipos de deficiência e companhias de dança formadas apenas por PCDs.

Depois de tudo isso, afirmo com toda a certeza que o programa foi transformador, tanto para mim quanto para minha organização. Pelo fato de estar em Brasília e ter acesso ao governo, usamos sempre o ADA como exemplo do que pode ser melhorado em nossa legislação. Além disso, cada vez mais estamos integrando empresas

During the “Human Centered Design and Accessible Physical Environments” program, we visited 4 reference cities in accessibility and inclusion in the USA: Washington D.C., Denver, Orlando and Cleveland. We were introduced to people, projects and initiatives that work to ensure the inclusion of people with disabilities in various sectors of American society.

In Washington D.C., we had the opportunity to learn a little more about the American laws that guarantee the rights of PWD (people with disabilities), especially the ADA - American Disability Act - a set of laws to protect PWD - people with disabilities and a result of the activism of the community of PWD.

Denver, in the state of Colorado, was the most accessible and inclusive city I have ever been to. This is clearly reflected in the amount of PWD we see on the streets. In many cities, we have the impression that these people don't exist, but the truth is that most cities are not prepared for the routine of PWD.

In Florida, we visited Orlando, where the beneficial relationship between inclusion and market became even clearer after visiting inclusive factories and companies. One of the main examples was a factory which only employed people with visual impairment and that produces items sold at Disney parks.

In Cleveland, Ohio, what impressed us the most was the integration of people with disabilities with the area of sports and culture. We visited fully accessible gyms for different types of disabilities and dance companies formed only by PWD.





privadas para as atividades de inclusão da nossa organização, mostrando que a acessibilidade para produtos e serviços traz ganhos para todos, inclusive em termos financeiros.

E aos poucos vamos trazendo os exemplos práticos que vivenciamos durante o IVLP para nossas atividades. Medir o impacto dessa experiência com números é difícil, mas conseguimos sentir que a mudança acontece no dia a dia do nosso trabalho e das pessoas que são impactadas por ele. Sou eternamente grato a essa oportunidade que permitiu enxergar que acessibilidade e inclusão são características fundamentais de uma sociedade que busca igualdade e justiça social.



After all that, I can say with certainty that the program was transformative, both for me and for my organization. Because I am in Brasília and have access to the government, we always use the ADA as an example of what can be improved in our legislation. In addition, we are increasingly integrating private companies in our organization's inclusion activities, showing that accessibility to products and services brings gains for everyone, including in financial terms.

And, little by little, we bring the practical examples we experienced during the IVLP to our activities. Measuring the impact of this experience with numbers is difficult, but we can feel that the change happens in the day-to-day of our work and of the people who are impacted by it. I am eternally grateful for this opportunity that allowed me to see that accessibility and inclusion are fundamental characteristics of a society that seeks equality and social justice.





# SAMUEL HENRIQUE CORNELIO LLOYD

BELO HORIZONTE — MG



## 2018

### CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY



Em fevereiro de 2018, embarquei na experiência mais rica e diversa da minha vida. A convite da Embaixada dos EUA no Brasil, juntamente a outros líderes de 16 países, participei da turma do International Visitor Leadership Program para debater a Responsabilidade Social Corporativa. Sob uma perspectiva global, foram 3 semanas de absoluta troca e com meus colegas de culturas tão diferentes como da Austrália, Arábia Saudita, Palestina e Chipre.

Entre os objetivos desse importante encontro estavam a avaliação sobre os programas de responsabilidade social corporativa e seu impacto global, as estratégias de comunidades e negócios para a sustentabilidade de ambos, a discussão de políticas de direitos humanos e civis com especialistas, ativistas comunitários e organizações, além de compreensão das redes de governos locais e grupos comunitários que atraem empresas e asseguram a integridade das comunidades.

Em visita às cidades de Washington D.C., Seattle, Louisville, Charlotte e Nova York, também tive a oportunidade de compartilhar a minha experiência profissional, inclusive o trabalho realizado como Diretor do

Estádio Mineirão, referência em sustentabilidade. No encerramento do programa, discutimos sobre a Agenda 2030 e o Pacto Global, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para todos, a maior riqueza estava no intercâmbio de ideias e culturas, proporcionado pelo programa do Departamento de Estado Americano. Ao fim, percebemos que os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 são tão desafiadores quanto possíveis de serem alcançados, exigindo uma rápida mudança estrutural e comportamental das sociedades. As empresas privadas precisam alinhar suas estratégias aos ODSs, seja qual for o país ou atividade econômica.



In February 2018, I embarked on the richest and most diverse experience of my life. At the invitation of the U.S. Embassy in Brazil, together with other leaders from 16 countries, I participated in the International Visitor Leadership Program to discuss Corporate Social Responsibility. It was 3 weeks of absolute exchange and with colleagues from such different cultures as Australia, Saudi Arabia, Palestine and Cyprus.

Among the goals of this important meeting was the evaluation of corporate social responsibility programs and their global impact, community and business strategies for the sustainability of both, the discussion of human and civil rights policies with experts, community activists and organizations, and an understanding of local government and community groups networks that attract companies and ensure the integrity of communities.

While visiting the cities of Washington, D.C., Seattle, Louisville, Charlotte, and New York, I also had the opportunity to share my professional experience, including my work as director of Mineirão Stadium, a reference in sustainability. At the end of the program, we discussed Agenda 2030 and the Global Compact at the United Nations (UN) headquarters.

For everyone, the most valuable experience was the exchange of ideas and culture, provided by the U.S. State Department program. In the end, we realized that the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of Agenda 2030 are as challenging as possible to be achieved, requiring rapid structural and behavioral change in societies.



PT

A viagem me inspirou ainda na construção de um novo projeto que nasceu em 2019, ao assumir a direção da primeira concessão privada de parques urbanos do Brasil, incluindo o renomado Parque Ibirapuera, em São Paulo. Um projeto carregado de propósito e capacidade de influenciar toda a sociedade brasileira a conviver em harmonia com a natureza e repensar seus hábitos comportamentais.

Com o objetivo de continuar aquela história, criamos o grupo SIGN - Sustainable Impact Global Network, que se comunica, hoje, por um grupo fechado nas redes sociais e continua contribuindo para a construção de um legado, um impacto positivo.



EN

Private companies need to align their strategies with the SDGs, regardless of country or economic activity.

The trip also inspired me to build a new project that was born in 2019, when I took over the direction of Brazil's first private urban park concession, including the renowned Ibirapuera Park in São Paulo. A project full of purpose and capacity to influence the whole Brazilian society to live in harmony with nature and rethink their behavioral habits.

In order to continue that history, we created the group SIGN - Sustainable Impact Global Network, with communication through a closed group on social networks, that continues to contribute to building a legacy, a positive impact.



# YALE DE PAULA SOARES

BELO HORIZONTE — MG



## 2018

WOMEN IN ENTREPRENEURSHIP

“

A minha participação no IVLP: “Women in Entrepreneurship” foi, sem dúvidas, um divisor de águas na minha trajetória profissional e pessoal.



PT



Após o meu retorno da fantástica experiência nos Estados Unidos representando o Brasil no tema “empreendedorismo feminino” em 2018, segui mantendo contato com várias das mulheres que conheci durante o programa. Desde tentativas de projetos conjuntos até videoconferências mensais, sempre nos mantemos conectadas pelas redes sociais acompanhando e vibrando pelas conquistas umas das outras. Claro que nossos cuidadosos e queridos anfitriões também não estão de fora desse grupo.

Retornando ao Brasil, liderei durante um ano o Desafio de Empreendedorismo do Legado Acadêmico (DELA) na FAPEMIG, ofertando formação empreendedora para mulheres na pós-graduação. Foram seis cidades contempladas e mais de 30 mulheres passando pela jornada de sete semanas com temas como futurismo, pitch, modelagem de negócios e outros. Mais de 40 mentoras apoiaram o projeto e foram mais de 110 horas de treinamento para as nossas participantes.

Após a coordenação deste projeto, fui convidada para compor a equipe de gestão do INCT Midas (UFMG), um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia com foco em desenvolvimento de tecnologias ambientais. São mais de 30 professores de 10 instituições de ensino superior de todo o Brasil empenhados em desenvolver tecnologias com aplicação no mercado. Além de compor a equipe estratégica, fui coordenadora de empreendedorismo e liderei um programa de pré-aceleração para pesquisadores da área química, o SBQ Acelera. Esta experiência na UFMG foi breve, porém muito intensa.

EN

My participation in the IVLP: “Women in Entrepreneurship” was, without a doubt, a watershed in my professional and personal trajectory.

After my return from the fantastic experience in the United States representing Brazil in the theme of “female entrepreneurship” in 2018, I kept in touch with several of the women I met during the program. From joint project attempts to monthly videoconferences, we always stay connected by social networks following and vibrating for each other’s achievements. Of course, our careful and dear hosts are also part of this group.

Back to Brazil, I led for one year the Academic Legacy Entrepreneurship Challenge (DELA) at FAPEMIG, offering entrepreneurial training to women in postgraduation. There were six contemplated cities and more than 30 women went through the seven-week journey with topics such as futurism, pitch, business modeling, and others. More than 40 female mentors supported the project and more than 110 hours of training were provided to the participants.

After the coordination of this project, I was invited to join the management team of INCT Midas (UFMG), a National Institute of Science and Technology focused on environmental technology development. There are more than 30 professors from 10 higher education institutions from all over Brazil committed to developing technologies with market application. Besides being part of the strategic team, I was coordinator of entrepreneurship and led a pre-acceleration program for researchers in the chemical area, the SBQ Acelera. This experience at UFMG was brief, but very intense.





PT

Atualmente, assumi um desafio que é a realização de um sonho profissional. Há um ano componho o time do Google Belo Horizonte para liderar o relacionamento com as universidades, o programa de estágio em engenharia de software e o prêmio para pesquisadores em Ciência da Computação na América Latina. Sigo na área de tecnologia e, como sempre, pensando em estratégias e ações para aumentar a representatividade de mulheres nesta área.

Estou certa de que a minha participação no IVLP contribuiu para o alcance dessas oportunidades. Agradeço, mais uma vez, por confiarem e reconhecerem o meu potencial e seguirei firme no propósito de identificar talentos e trabalhar para que o potencial de outras pessoas também possa ser reconhecido e confiante de que mais mulheres possam ocupar, cada vez mais, espaços de liderança.

EN

Currently, I have taken on a challenge that is the realization of a professional dream. For a year I have been part of the Google team in Belo Horizonte to lead the relationship with universities, the internship program in software engineering and the award for researchers in Computer Science in Latin America. I remain in the technology area and, as always, thinking about strategies and actions to increase the representation of women in this area.

I am sure that my participation in the IVLP has contributed to the achievement of these opportunities. I thank you once again for trusting and recognizing my potential and I will remain firm in the purpose of identifying talent and work so that the potential of other people can also be recognized and I am confident that more women can increasingly occupy leadership spaces.





# CATARINA DE MACEDO N. L. CORREA

BRASÍLIA — DF



## 2019

**INNOVATION IN SECURITY  
AND LAW ENFORCEMENT**

“

Em meados de 2018, em uma quinta-feira à tarde, encontrei-me com o Sr. Deji Okediji, então Primeiro Secretário da Seção Política da Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil, objetivando viabilizar recursos para a vinda do professor Mark Umbreit, da Universidade de Minnesota ao Brasil.

Anos antes desse encontro, desde que iniciei meus trabalhos em Justiça Restaurativa, entendi que os Estados Unidos eram a melhor fonte de inspiração e educação no tema para o Brasil: primeiro, em razão dos diversos programas bem sucedidos em Mediação Vítima-Ofensor (MVO), prática restaurativa utilizada em processos criminais; segundo, porque há semelhanças entre as realidades dos sistemas de justiça criminal dos dois países. Através desta motivação, contatei o professor Mark Umbreit – da Universidade de Minnesota, referência mundial em MVO, que, graciosamente, ajudou-me na criação e implementação do Núcleo de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios-TJDFT. Trazê-lo ao Brasil seria um marco, a prova da consolidação do trabalho até ali desenvolvido. Além disso, seria a oportunidade de inspirar a equipe do Núcleo e motivá-la para continuar a nossa boa atuação.

Durante minha reunião na Embaixada dos EUA, tive a oportunidade de apresentar o trabalho do Núcleo de Justiça Restaurativa do TJDFT e a importância da vinda do professor Umbreit ao Brasil. A equipe de diplomatas ouviu-me com atenção e interesse genuínos e pude perceber que ficaram impressionados com o trabalho desenvolvido. Ao final da conversa, os diplomatas informaram que seria pouco provável a disponibilidade de recursos para trazer o professor Umbreit (que posteriormente veio ao Brasil às expensas do PNUD), mas que, como entendeu o valor do trabalho desenvolvido, me indicaria para um programa do governo americano.

In mid 2018, on a Thursday afternoon, I met with Mr. Deji Okediji, then First Secretary of the Political Section of the U.S. Embassy in Brazil, in order to provide resources to bring professor Mark Umbreit, of the University of Minnesota, to Brazil.

Some years before this meeting, since I started my work with Restorative Justice, I understood that the United States was the best source of inspiration and education on the subject for Brazil. Firstly because of the several successful programs in Victim-Offender Mediation (VOM), a restorative practice used in criminal cases.

Secondly, because there are similarities between the realities of the criminal justice systems of the two countries. Through this motivation, I contacted professor Mark Umbreit, of the University of Minnesota, a world reference in VOM, who graciously helped me in the creation and implementation of the Restorative Justice Division of the Court of Justice of the Federal District and Territories (TJDFT). Bringing him to Brazil would be a milestone, proof of the consolidation of the work developed so far. Moreover, it would be the opportunity to inspire the Division team and motivate it to continue our good performance.





PT

Confesso que, no início, não percebi a oportunidade que se descortinava. Conforme me familiarizei com o programa, pude compreender as oportunidades de aprendizado na minha área de trabalho: o sistema de justiça criminal. Em maio de 2019, minhas intuições se mostraram mais do que corretas. As três semanas que passei nos EUA pelo IVLP deram-me um panorama do sistema de segurança pública americano e dos desafios comuns que Brasil e EUA enfrentam na construção de uma resposta justa do Estado ao crime.

Retornei ao Brasil convicta de que ainda tenho muito a aprender com o sistema de justiça criminal norte-americano. Os americanos concordam comigo. Aceita nas Universidades de Berkeley (Escola de Direito) e de Harvard (Kennedy School), a partir de 2021, passarei dois anos estudando o sistema de justiça criminal e a implementação de políticas públicas nos Estados Unidos.



EN

During a meeting at the U.S. Embassy, I had the opportunity to present the work of the Restorative Justice Division of the TJDFT and the importance of bringing professor Umbreit to Brazil. The team of diplomats listened to me with genuine attention and interest and I could see that they were impressed with the work done. At the end of the conversation, the diplomats informed me that it would be unlikely that resources would be available to bring Professor Umbreit (who later came to Brazil at the expense of the UNDP), but, as they understood the value of the work developed, they would refer me to an American government program.

I confess that, at the beginning, I didn't realize the opportunity that was unveiling. As I became familiar

with the program, I was able to understand the learning opportunities in my area of work: the criminal justice system. In May 2019, my intuitions proved to be more than correct. The three weeks I spent in the U.S. through the IVLP gave me an overview of the U.S. public security system and the common challenges Brazil and the U.S. face in building a fair state response to crime.

I returned to Brazil convinced that I still have much to learn from the US criminal justice system. Americans agree with me. I was accepted at Berkeley (Law School) and Harvard (Kennedy School) universities and, beginning in 2021, I will spend two years studying the criminal justice system and the implementation of public policies in the United States.



# GABRIEL TENAGLIA CARNEIRO

GOIÂNIA — GO



## 2019

INNOVATION IN GOVERNMENT

“

Em 2019, fui selecionado pelos coordenadores do International Visitor Leadership Program – IVLP para ser um dos 7 representantes do Brasil a participar no Programa de “Innovation in Government”. Minha escolha ocorreu devido ao trabalho que desenvolvo há 15 anos na Gestão Ambiental do município de Goiânia – Goiás, como servidor público municipal, professor universitário e pesquisador.



Foram 21 dias de imersão, em que tive a oportunidade de conhecer 5 estados americanos e realizar mais de 40 reuniões com o setor público, privado e universidades dos EUA. Dentre vários momentos que se destacaram nesse período, escolho 3 para representá-los: primeiro, a reunião com o diretor Sênior do Departamento de Estado dos EUA, onde foi possível discutir e compreender a relação bilateral entre o Brasil e EUA; segundo, a reunião com os Diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para o Brasil e América do Sul, na qual discutiu-se projetos e financiamentos para o nosso país, em especial para o município de Goiânia (cidade que possui vários financiamentos do BID), que busca a sustentabilidade ambiental; terceiro, e talvez o mais importante para mim, uma reunião em Kalamazoo, com a Diretora da Northside Association for Community Development, que, através de movimentos da sociedade civil e parcerias públicas privadas, buscam mudar a realidade da educação, emprego e moradia da população negra e carente daquela região.

A minha participação nesse programa potencializou a responsabilidade e motivação quanto à necessidade de se fazer políticas públicas que realmente alcancem as pessoas, mudem as suas realidades e busquem a sustentabilidade. No período pós programa, foram estreitados laços com a embaixada dos EUA no Brasil, em especial com a temática ambiental, onde tive a oportunidade de me reunir com o responsável por esse assunto no Brasil, participando de ações da embaixada, além de iniciar discussões para a realização de alguns projetos na cidade de Goiânia.

In 2019, I was selected by the coordinators of the International Visitor Leadership Program - IVLP to be one of the 7 representatives of Brazil to participate in the program “Innovation in Government”. I was chosen due to the work I have been developing for 15 years in Environmental Management in the city of Goiânia - Goiás, as a municipal public servant, university professor and researcher.

It was 21 days of immersion, in which I had the opportunity to visit 5 American states and participate in more than 40 meetings with the public and private sectors and universities. Among several moments that stood out in this period, I choose 3 to represent them. Firstly, the meeting with the senior director of the U.S. Department of State, in which it was possible to discuss and understand the bilateral relationship between Brazil and the U.S.

Secondly, the meeting with the directors of the Inter-American Development Bank (IDB) for Brazil and South America, in which we discussed projects and financing

for our country, especially for the municipality of Goiânia (a city that has several IDB financings), that seeks environmental sustainability.

Thirdly, and perhaps the most important to me, a meeting in Kalamazoo with the director of the Northside Association for Community Development, who, through civil society movements and public-private partnerships, seek to change the reality of education, employment and housing for the black and poor population of that region.

My participation in this program has increased the responsibility and motivation for making public policies that really reach people, change their realities, and seek sustainability. In the post-program period, ties with the U.S. Embassy in Brazil were strengthened, especially regarding environmental issues. I had the opportunity to meet with the person responsible for this issue in Brazil, participating in actions of the embassy, in addition to initiating discussions for the implementation of some projects in the city of Goiânia.

No entanto, no ano de 2020, com a pandemia do Covid-19, tudo parou e mudou, e isso trouxe uma reflexão ainda mais intensa sobre a importância de se desenvolver políticas públicas focadas na equidade social e na sustentabilidade ambiental. Por fim, encerro citando a frase que norteou toda a minha participação nesse programa: “I have a dream”, de Martin Luther King - “Eu tenho um sonho”. Meu sonho é ter uma cidade que realmente sirva a sua população, que seja mais eficiente, justa, com equidade, oportunidades e, acima de tudo, com qualidade ambiental.



However, in 2020, with the Covid-19 pandemic, everything stopped and changed, and this brought even more intense reflection on the importance of developing public policies focused on social equity and environmental sustainability. Finally, I conclude by quoting the phrase that guided all my participation in this program, “I have a dream”, by Martin Luther King. My dream is to have a city that really serves its population, that is more efficient, fair, with equity, opportunities and, above all, with environmental quality.





# GUSTAVO HENRIQUE WYKROTA TOSTES

BELO HORIZONTE — MG



## 2019

### PRISON MANAGEMENT IN THE U.S.

“

Enquanto Secretário de Estado Adjunto de Justiça e Segurança Pública do estado de Minas Gerais, participei em setembro de 2019 de projeto do IVLP, intitulado “Prison Management in the United States”, o qual me proporcionou a troca de boas práticas de gestão prisional e socioeducativa, mediante a realização de visitas nas cidades de Washington (D.C.), Reno (Nevada), Baltimore (Maryland) e Jacksonville (Florida).

O projeto proporcionou a visitação de unidades prisionais estaduais e federais norte-americanas, e demonstrou como o processo de tomada de decisões no sistema de justiça se articula dentro do modelo de federalismo do país. Ademais, foi possível observar a relevância de ações de planejamento para estruturação de um sistema que: empregue tecnologias nos processos e estruturas; otimize recursos; se atente às especificidades do público feminino; promova a ressocialização dos indivíduos; empregue modelos de penas alternativas e proporcione treinamento adequado aos profissionais envolvidos nas atividades de custódia e ressocialização de indivíduos.

As boas práticas observadas subsidiaram o início de modificações na gestão prisional e socioeducativa em Minas Gerais. Dentre elas, cabe destacar a necessidade de compatibilização do perfil/risco dos indivíduos privados de liberdade (IPLs) com os níveis de segurança das unidades prisionais, de forma a promover o caráter ressocializador da pena e direcionar ao melhor emprego de recursos humanos e financeiros. Quanto às características das unidades de custódia, verificou-se a relevância da modernização e automatização das estruturas para operacionalização das atividades rotineiras. Nesse sentido, foi firmado convênio com a União para desenvolvimento de unidade socioeducativa modelo, completamente automatizada e com seus processos otimizados.

Além disso, identificou-se como oportuna a criação de um Centro Integrado de Medidas Extra Custódia que contribua para o acompanhamento da trajetória do indivíduo no sistema de justiça, proporcione um monitoramento adequado dos indivíduos e promova medidas de reinserção de IPLs na comunidade.

As Assistant Secretary of State for Justice and Public Security of the State of Minas Gerais, I participated in September 2019 in an IVLP project entitled “Prison Management in the United States”, which provided me with the exchange of good practices in prison and socio-educational management, through visits to the cities of Washington (D.C.), Reno (Nevada), Baltimore (Maryland) and Jacksonville (Florida).

The project provided visits to state and federal prison units and demonstrated how the decision-making process in the justice system is articulated within the U.S. model of federalism. Furthermore, it was possible to observe the relevance of planning actions for structuring a system that: uses technologies in processes and structures; optimizes resources; pays attention to the specificities of the female public; promotes the resocialization of individuals; employs alternative sentencing models and provides adequate training to professionals involved in the custody and resocialization activities of individuals.

The good practices observed subsidized the beginning of changes in prison and socio-educational management in Minas Gerais. Among them, it is worth mentioning the need to reconcile the profile/risk of persons deprived of their liberty (PDL) with the security levels of the prison units, in order to promote the resocialization character of the sentence and direct it to the best use of human and financial resources. As for the characteristics of the custody units, the relevance of the modernization and automation of the structures for the operationalization of routine activities was verified. In this sense, an agreement was signed with the federal government for the development of a model socio-educational unit, completely automated and with its optimized processes.

In addition, the creation of an Integrated Center for Extra-Custody Measures was identified as opportune, contributing to the monitoring of the individual’s trajectory in the justice system, providing adequate monitoring of individuals and promoting measures for the reinsertion of PDL in the community.



Assim, embora o estado de Minas Gerais enfrente desafios estruturais para política prisional e socioeducativa, como a superlotação de unidades e limitação de recursos, pode-se concluir que a troca de experiências proporcionada pelo projeto “Prison Management in the United States” trouxe inovações para as práticas adotadas, que muito irão beneficiar a sociedade mineira.



Thus, although the state of Minas Gerais faces structural challenges in prison and socio-educational policy, such as overcrowding of units and limited resources, one can conclude that the exchange of experiences provided by the project “Prison Management in the United States” brought innovations to the adopted practices, which will greatly benefit the society of Minas Gerais.



# JULIANA MIRANDA ROCHA

BELO HORIZONTE — MG



## 2019

MIGRATION IN THE AMERICAS

“

O programa “International Visitor Leadership - (VLP): Migration in the Americas” foi um divisor de águas na minha carreira. Tive a oportunidade singular de conhecer instituições governamentais e da sociedade civil que atuam na área migratória nos Estados Unidos, absorvendo diferentes pontos de vista sobre uma temática tão complexa.



PT

Fiz muitos amigos e ampliei sobremaneira minha rede profissional em todo o continente americano, tendo igualmente aprendido sobre o contexto migratório do Chile, Venezuela, Peru, Colômbia, Bolívia, Uruguai, Argentina e Canadá. A cereja do bolo de meu programa foi conhecer 4 estados, mais de 9 cidades e condados e muito da cultura estadunidense.

Ao regressar ao Brasil, pude colocar em prática alguns projetos inspirados em exemplos e ideias que nasceram durante esta viagem. Elaborei um projeto para intensificar a relação entre imigrantes e locais, fomentando a geração de renda através da criação de uma “vitrine” coletiva, onde migrantes empreendedores pudessem expor e vender seus produtos a brasileiros, usando ainda este espaço como um coworking criativo.

Fui convidada para palestrar em um webinar sobre a resposta brasileira ao fluxo migratório venezuelano, promovido pelo “Migration Policy Institute – MPI”, um think tank conceituado que tive o prazer de conhecer em Washington, D.C., durante o programa.

Algum tempo depois, recebi uma proposta para trabalhar em uma organização internacional que me brinda com a possibilidade de implementar um projeto de assistência direta a migrantes internacionais em diversos estados do Brasil. Além disso, atuo como ponto focal da organização no estado de Minas Gerais. Seguramente, levo para esta organização não só minha experiência no Brasil, mas toda a bagagem teórica e cultural que aprendi neste intercâmbio.

**HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES**

EN

The International Visitor Leadership Program (IVLP) “Migration in the Americas” was a watershed in my career. I had the unique opportunity to learn about government and civil society institutions working in the area of migration in the United States, absorbing different points of view on such a complex topic. I made many friends and greatly expanded my professional network throughout the American continent, having also learned about the migration context in Chile, Venezuela, Peru, Colombia, Bolivia, Uruguay, Argentina, and Canada. The icing on the cake was getting to know 4 states, more than 9 cities and counties and much of the American culture.

Back to Brazil, I was able to put into practice some projects inspired by examples and ideas that came up during this trip. I developed a project to intensify the relationship between immigrants and locals, fostering income generation through the creation of a collective

“showcase”, where entrepreneurial migrants could expose and sell their products to Brazilians, also using this space as a creative coworking.

I was invited to speak at a webinar about the Brazilian response to the Venezuelan migration flow, promoted by the Migration Policy Institute - MPI, a respected think tank that I had the pleasure of visiting in Washington, D.C., during the program.

Some time later, I received a proposal to work in an international organization that offers me the possibility of implementing a project of direct assistance to international migrants in several states of Brazil. In addition, I act as a focal point of the organization in the state of Minas Gerais. Surely, I bring to this organization not only my experience in Brazil, but all the theoretical and cultural knowledge that I have gained in this exchange.





PT

Hoje sou membro de vários grupos da rede Alumni e me mantenho atualizada sobre as oportunidades profissionais e sociais ali divulgadas. Não é exagero mencionar o programa como divisor de águas na minha carreira, pois o IVLP me abriu portas e oportunidades ímpares. Sou grata por esta experiência, pelo profissionalismo da Embaixada dos EUA no Brasil, que, desde a minha participação no programa, demonstrou um genuíno interesse em acompanhar e apoiar minha evolução profissional.

EN

Nowadays I am a member of several groups of the Alumni network and I keep myself updated on the professional and social opportunities disclosed in them. It is no exaggeration to mention the program as a watershed in my career, since the IVLP has opened doors and unique opportunities for me.

I am grateful for this experience, for the professionalism of the U.S. Embassy in Brazil which, since my participation in the program, has shown a genuine interest in accompanying and supporting my professional development.





# LUDIMILA PENNA LAMOUNIER

BRASÍLIA — DF



## 2019

SUSTAINABLE CITIES

“

Maio de 2019: três semanas intensas vivenciando o tema cidades sustentáveis; dezenove colegas de várias nacionalidades. De Washington D.C. a Miami, passando por Cleveland, Denver e Phoenix.

Dos eventos nos órgãos federais da capital aos encontros nas entidades locais. Diversos aprendizados; diferentes experiências. E a essência que ficou para mim está na participação social.

Sim, a participação ativa da comunidade na construção de uma cidade sustentável, a partir do engajamento local, em cada vizinhança, foi o que mais me impressionou. É um admirável exemplo que deveria ser seguido pelos brasileiros. As visitas foram todas valiosas, mas Denver foi especial, particularmente pelo cuidado das pessoas com a cidade. Destaque para o primoroso pro-

jeto de jardins urbanos Denver Urban Gardens, baseado no envolvimento da comunidade no bairro. Um outro empolgante encontro foi promovido pelo Department of Housing and Urban Development, em Washington D.C.

Excepcional foi a convivência com colegas de outros países, quando tivemos a chance de discutir os desafios que enfrentamos e descobrir que compartilhamos questões similares em nossas diferentes realidades. Entre eles, estavam arquitetos e urbanistas como eu, com quem dividi afinidades e momentos de amizade, antes mesmo do início oficial do programa.

May 2019: three intense weeks experiencing the theme of sustainable cities; nineteen colleagues of various nationalities. From Washington D.C. to Miami, passing through Cleveland, Denver, and Phoenix.

From events at federal agencies in the capital to meetings at local entities. Diverse learning; different experiences. And the essence that remains for me is social participation.

The active participation of the community in the construction of a sustainable city, based on local engagement, in each neighborhood, was what impressed me the most. It is an admirable example that should be followed by Brazilians. The visits were all valuable, but Denver was special, particularly for the care of the people with the city. Highlights include the exquisite project Denver Urban Gardens, based on community involvement in the neighborhood. Another exciting meeting was promoted by the Department of Housing and Urban Development in Washington D.C.

The coexistence with colleagues from other countries was exceptional. We had the chance to discuss the challenges we faced and discover that we shared similar issues in our different realities. Among them were architects and urbanologists like myself, with whom I shared affinities and moments of friendship even before the official program began.





E para tornar o IVLP uma imersão ainda mais enriquecedora, os eventos culturais, carinhosamente preparados pelos queridos liaisons, foram fundamentais. Como não se encantar com um dia no Rocky Mountain National Park ou uma excursão para o Grand Canyon?

Na volta ao Brasil, com a preciosa bagagem trazida, liderei vasto estudo sobre cidades inteligentes, humanas e sustentáveis, parte de meu trabalho como consultora legislativa em desenvolvimento urbano na Câmara dos Deputados, em Brasília. O projeto originou uma robusta publicação, prevista para ser lançada ainda neste ano.

Nosso Grupo de viagem se mantém conectado; e alguns de nós nos vimos novamente em novembro de 2019, no congresso mundial de cidades inteligentes, em Barcelona. Em 2020, a pandemia de Covid-19 nos prendeu em casa, mas veio a oportunidade de participar de webinários, promovidos por colegas da rede alumni, Sharon Dinur (Israel) e Sarmila Gautam (Nepal).

São incontáveis as vantagens que carrego, fruto do que aprendi no intercâmbio e das experiências que lá vivi. Afinal, uma coisa é certa: minha vida profissional pode ser dividida em dois momentos distintos: antes e depois do IVLP.

Desejo vida longa ao programa, que celebra agora seus oitenta anos!

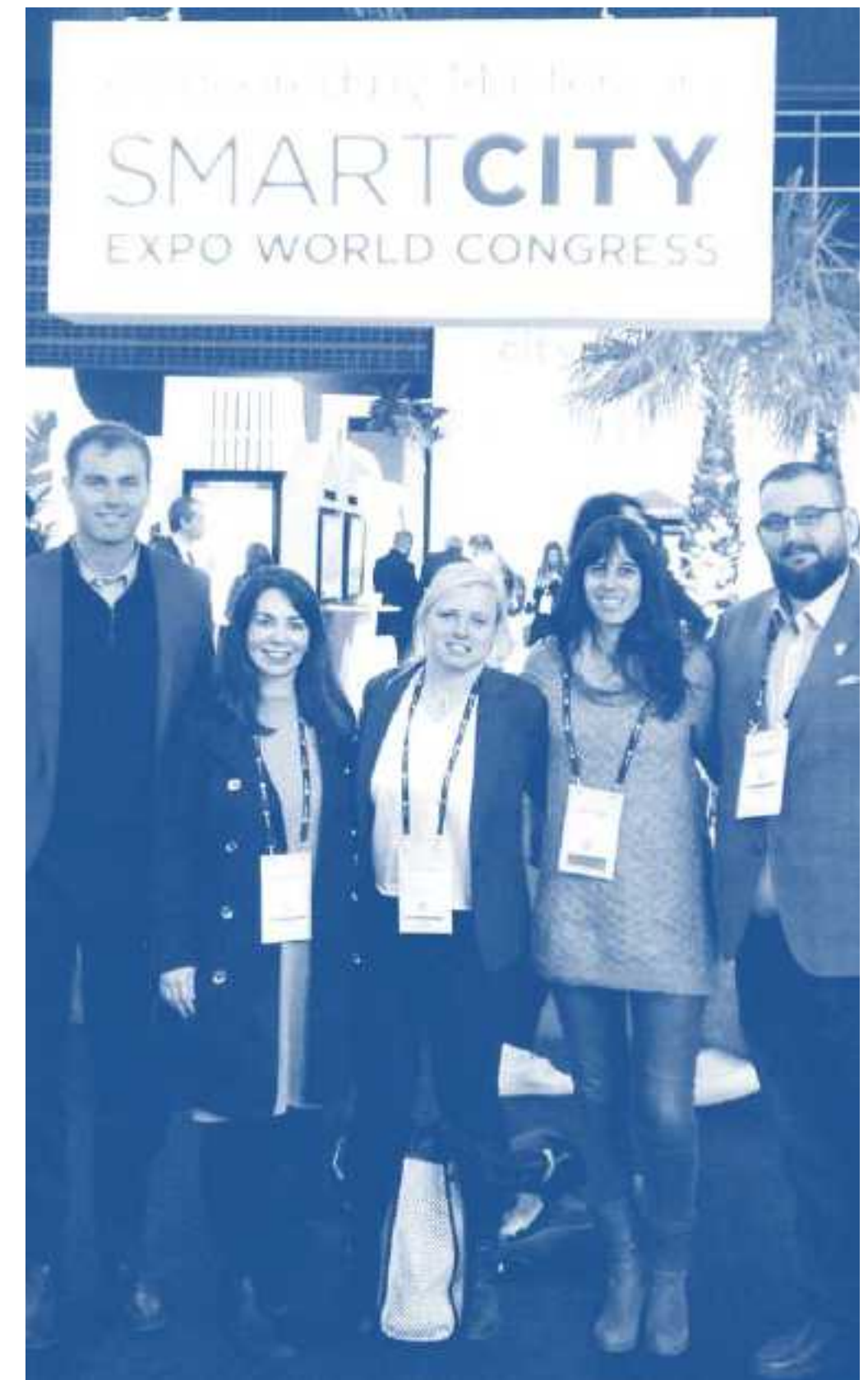
And to make the IVLP an even more enriching immersion, the cultural events, lovingly prepared by the dear liaisons were fundamental. How not to be delighted with a day at Rocky Mountain National Park or an excursion to the Grand Canyon?

On my return to Brazil, with my precious experience, I led a vast study on intelligent, humane and sustainable cities, part of my work as a legislative consultant on urban development in the Chamber of Deputies in Brasilia. The project originated a robust publication, scheduled to be launched later this year.

Our Travel Group stays connected. Some of us have met again in November 2019 at the Smart City Expo World Congress in Barcelona. In 2020, the Covid-19 pandemic trapped us at home, but I had the opportunity to participate in webinars, promoted by alumni colleagues Sharon Dinur (Israel) and Sarmila Gautam (Nepal).

There are countless advantages that I carry with me, fruit of what I learned in the exchange and of the experiences that I lived there. After all, one thing is certain: my professional life can be divided in two different moments: before and after the IVLP.

I wish a long life to the program, which now celebrates its eighty years!



# RENATA MENDONÇA

SÃO PAULO — SP



## 2019

**WOMEN'S EMPOWERMENT  
THROUGH SPORTS JOURNALISM**

“

Falem um pouco sobre as histórias de vocês”, instigou a professora de Jornalismo Esportivo da Universidade de Oregon (EUA) a uma sala cheia de mulheres pioneiras nesta carreira em seus respectivos países. Ali tinha de tudo. De jornalistas experientes, trabalhando há mais de 20 anos na área, até recém-formadas. Os discursos se repetiam: “Sou uma das únicas mulheres a trabalhar com jornalismo esportivo no meu país”, “Fui uma das primeiras”, “Sou a primeira e a única”.



Em todos os 47 países presentes ali na primeira edição do IVLP “Women’s Empowerment Through Sports Journalism”, ser mulher no jornalismo esportivo significa ser minoria e significa, principalmente, ter sua capacidade questionada milhares de vezes ao longo de um único dia.

Na Bielorrússia, a maior especialista de hóquei no gelo não viajou para cobrir o mundial porque “não iriam mandar uma mulher para o torneio”. Na Grécia, as análises da comentarista passam por um crivo muito maior daqueles especialistas de internet: “o que essa mulher acha que entende de basquete?”. Na Índia, uma zona mista cheia de homens virou desculpa para alguns deles passarem a mão onde não deveriam na única repórter mulher que ali estava. Em Bangladesh, a comentarista de críquete viu seu microfone ser desligado na primeira transmissão por seus companheiros de trabalho, que não acharam que ela deveria estar ali cumprindo essa função.

Nada disso é coincidência. Aliás, há uma só coincidência aí: o fato de todas elas serem mulheres. E lugar de mulher não é no esporte, é a mensagem que aprendemos desde pequenas em todos os lugares do mundo. Mas as três semanas de programa nos Estados Unidos mostraram que, se os desafios ainda são muitos, há uma grande diferença nos tempos atuais: as mulheres estão muito mais conscientes de que o “lugar delas” na sociedade é uma escolha particular delas mesmas e que ninguém tem o direito de interferir nisso.

“Tell us a little about your stories,” instigated the professor of Sports Journalism at the University of Oregon (USA) to a room full of pioneer women in this career in their respective countries. There were different profiles. From experienced journalists working for over 20 years in the field to recent graduates. The speeches were repeated: “I am one of the few women working with sports journalism in my country”, “I was one of the first women” or “I am the first and the only woman”.

In all 47 countries present in the first edition of the IVLP “Women’s Empowerment Through Sports Journalism”, being a woman in sports journalism means being a minority and mainly means having your ability questioned thousands of times over a single day.

In Belarus, the main ice hockey specialist did not travel to cover the world championship because “they would not send a woman to the tournament”. In Greece, a female commentator’s analyses are criticized by “Internet specialists”: “What does that woman think she knows about basketball?”.

In India, a mixed zone full of men became an excuse for some of them to touch inappropriately the only female reporter there. In Bangladesh, a female cricket commentator had her microphone turned off at the first broadcast by her coworkers, who thought she shouldn’t perform that function.





Não é por acaso que 47 mulheres de 47 países diferentes enfrentam as mesmas dificuldades no Jornalismo Esportivo. E também não foi por acaso que elas se encontraram. Nessas três semanas vivenciadas nos Estados Unidos, ficou uma certeza: somente a força de (todas as) mulheres unidas podem fazer esse grupo se multiplicar e o peso que elas carregam diminuir nas próximas décadas.

None of this is coincidence. In fact, there is only one coincidence there: the fact that they are all women. “A woman’s place is not in sports” is the message that we have learned since we were children, all over the world. But the three weeks of the program in the United States have shown that, if the challenges are still many, there is a big difference in current times: women are much more aware that their “place” in society is a particular choice of their own and that no one has the right to interfere in it.

It is no accident that 47 women from 47 different countries face the same difficulties in Sports Journalism. And it is also no accident that they have met. In those three weeks experienced in the United States, one certainty remained: only the strength of (all) women united can make this group multiply and the weight they carry diminish in the coming decades.





# TATIANA TAKIMOTO

FLORIANÓPOLIS — SC



## 2019

### WOMEN'S LEADERSHIP IN ENTREPRE- NEURSHIP AND THE DIGITAL ECONOMY

“

Quando me disseram que este programa seria um divisor de águas, eu não acreditei que mudaria a minha vida ao ponto de me lançar e empreender em um tema novo para mim. A participação no IVLP mudou meu modo de pensar e de agir, me fez avaliar tudo que eu já vivi, e como quero o meu futuro.

PT

Sempre lutei pela equidade de gênero e incentivei o empoderamento das mulheres para a tecnologia. Entretanto, nunca havia olhado para além da minha bolha composta por mulheres brancas e com boa renda. Nunca havia estudado sobre mulheres negras, mulheres trans, com deficiência, LGBTI+, ou de baixa renda. O programa IVLP me proporcionou um olhar mais expandido para pessoas menos privilegiadas. Viajei com 7 mulheres, 5 delas eram negras, com histórias muito emocionantes por trás de cada conquista. Essas mulheres e todos os lugares que visitamos me fizeram enxergar o mundo da diversidade e da interseccionalidade. Vi a partir das suas histórias que existe muito, mas muito mais a ser feito. Visitamos instituições que trabalham jovens meninas para a tecnologia, mulheres ex-presidiárias, mulheres negras, pessoas com deficiência, pessoas de baixa renda, crianças e jovens da periferia, instituições que dão voz àqueles que são invisíveis, incentivando e apoiando o empreendedorismo.

Voltei para o Brasil com a sensação de que o meu papel com as mulheres brancas já havia sido cumprido e outras poderiam assumir o meu lugar, dando continuidade ao meu trabalho. Voltei com energia para criar oportunidades para quem ainda está longe de conseguir. O desenho do meu empreendimento começou a se formar durante a viagem, em outubro de 2019, e no Brasil concretizei a ideia em junho de 2020. Fundei a organização social e sem fins lucrativos Corali — Associação de Promoção da Diversidade e da Inclusão. Nesta ONG temos psicólogos voluntários e pessoas influentes do ecossistema de tecnologia e inovação. Nosso intuito é trabalhar para que todas as minorias tenham oportunidades e acesso ao

**HISTÓRIAS DOS PARTICIPANTES**

EN

When I was told that this program would be a watershed, I didn't believe that it would change my life to the point of leading me to undertake something new. The participation in the IVLP changed my way of thinking and acting, made me evaluate everything I've already lived, and how I want my future to be.

I have always fought for gender equity and encouraged the empowerment of women for technology. However, I had never looked beyond my bubble of white women with good income. I had never studied about black and trans women, women with disabilities, LGBTI+ or with low income.

The IVLP program provided me with a more expanded look for less privileged people. I traveled with 7 women, 5 of them were black, with very exciting stories behind each achievement. These women and all the places we visited made me see the world of diversity and intersectionality. I saw from their stories that there is much more to be done.

We visited institutions that work with young girls for technology, ex-prisoners, black women, people with disabilities, low-income people, children and youth from the outskirts, institutions that give voice to those who are invisible, encouraging and supporting entrepreneurship.

I returned to Brazil with the feeling that my role working with white women had already been fulfilled and others could take my place, continuing my work. I came back with energy to create opportunities for those who are still far from achieving what they want. The design of my

STORIES OF THE PARTICIPANTS





conhecimento para o empreendedorismo e intraempreendedorismo. Trabalhamos na formação empreendedora e no empoderamento psicossocial, para que as pessoas tenham um melhor posicionamento em situações de adversidade. Aprendi nos EUA que trabalhar a filosofia e a história são de suma importância e eu trouxe isso para minha organização também.

A Corali visa compartilhar conhecimento, dar visibilidade e gerar oportunidades para todos aqueles que sofrem discriminação e preconceito pelo simples fato de serem quem são.

enterprise began to take shape during the trip, in October 2019, and in Brazil I realized the idea in June 2020.

I founded the social and non-profit organization Corali - Association for the Promotion of Diversity and Inclusion. In this NGO, we have volunteer psychologists and influential people from the technology and innovation ecosystem. Our intention is to work so that all minorities have opportunities and access to knowledge for entrepreneurship and intra-entrepreneurship.

We work on entrepreneurial training and psychosocial empowerment, so that people may have a better attitude in adverse situations. I learned in the USA that working with philosophy and history are of paramount importance and I brought this to my organization as well.

Corali aims to share knowledge, give visibility, and generate opportunities for all those who suffer discrimination and prejudice for the simple fact of being who they are.



# 06.

PT

## JOAQUIM BARBOSA

A iniciativa do Escritório de Visitantes Internacionais #FacesofExchange (faces do intercâmbio) destacou os 80 anos do IVLP ao apresentar 80 alumni de sucesso, suas vidas e liderança e o impacto de seus intercâmbios na comunidade global. Entre mais de 225 indicações, um brasileiro foi escolhido para figurar na galeria de 80 Faces: o Ministro Joaquim Barbosa.

O Ministro Joaquim Barbosa dedicou sua carreira ao serviço público, ao direito e à educação. O Ministro Barbosa trabalhou como funcionário público desde os 19 anos. Em 1984, ele começou sua carreira como Procurador da República. Em 2003, ele foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, o primeiro afro-brasileiro a ocupar esse cargo. Em 2012, ele se tornou presidente do Supremo Tribunal Federal.

Além das obrigações de magistrado, o Ministro Barbosa trabalhou por mais de 17 anos como professor de direito, em tempo parcial, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ensinando alunos para que pudessem talvez seguir seus passos.

EN

## JOAQUIM BARBOSA

The Office of International Visitors #FacesofExchange initiative highlighted 80 years of the IVLP by showcasing 80 accomplished alumni, their lives and leadership, and the impact of their exchanges on the global community. Among more than 225 nominations, one Brazilian was chosen to be featured as one of the 80 Faces: Justice Joaquim Barbosa.

Justice Joaquim Barbosa has dedicated his career to public service, the law, and education. Justice Barbosa served as a public servant since age 19. In 1984 he started his career as a federal prosecutor. In 2003 he was named as Associate Justice of the Supreme Court, the first Afro-Brazilian to hold that position. In 2012 he became Brazil's Chief Justice.



Em 1999, o Ministro Barbosa viajou aos Estados Unidos no International Visitor Leadership Program (IVLP) e construiu uma rede de contatos nos EUA que utilizaria nas décadas seguintes. O Ministro Barbosa foi escolhido pela revista Time como uma das 100 pessoas mais influentes do mundo em 2013 e simbolizou a promessa de um novo Brasil, comprometido com o multiculturalismo e a igualdade. Como jurista, ele presidiu o maior julgamento de corrupção política do país. Agora aposentado do serviço público, o Ministro Barbosa continua seu trabalho como consultor jurídico.

O Ministro Joaquim Barbosa, aclamado por uma revista semanal brasileira como “o menino pobre que mudou o Brasil”, continua a ser um disseminador de conhecimento e aprendizagem.

*RAYMUNDO, Bridget; BESTUL, Sallie; NAVARRO-GOMEZ, Regina. Faces of Exchange. [online] Available on internet WWW. URL: <https://eca.state.gov/ivlpparticipants/joaquim-benedito-barbosa-gomes>. File captured on Dec 11, 2020.*

In addition to his duties on the bench, Justice Barbosa spent more than seventeen years as a part-time law professor at Rio de Janeiro State University teaching students so that they might follow in his footsteps.

In 1999, Justice Barbosa traveled to the United States on the International Visitor Leadership Program (IVLP) and built a network in the United States that he would utilize in the decades to come. Justice Barbosa was nominated by Time magazine as one of the 100 most influential people in the world in 2013 and symbolized the promise of a new Brazil committed to multiculturalism and equality. As a jurist he presided over the country’s largest political-corruption trial. Now retired from public service, Justice Barbosa continues his work as a legal consultant.

Justice Joaquim Barbosa, hailed by one Brazilian newsweekly as “the poor boy who changed Brazil,” continues to be a disseminator of knowledge and learning.

*RAYMUNDO, Bridget; BESTUL, Sallie; NAVARRO-GOMEZ, Regina. Faces of Exchange. [online] Available on internet WWW. URL: <https://eca.state.gov/ivlpparticipants/joaquim-benedito-barbosa-gomes>. File captured on Dec 11, 2020.*



**Ministro Joaquim Barbosa**  
Justice Joaquim Barbosa

# 07.

PT

## AGRADECIMENTOS

### Agradecimento especial da Embaixada e Consulados dos Estados Unidos

- Um agradecimento especial à **Marta Etienne**, Programadora do Escritório de Visitantes Internacionais do Departamento de Estado dos EUA, que tem gerenciado por mais de 20 anos, de forma habilidosa e graciosa, os visitantes Brasileiros em suas jornadas nos Estados Unidos.
- Muito obrigado a **Chris Mrozowski**, Chefe da Divisão de Projetos Sob Demanda (antiga Divisão de Voluntary Visitors) do International Visitor Leadership Program (IVLP), pela grande parceria, bom humor e generosidade no gerenciamento de projetos do Brasil por 18 anos.
- Gostaríamos de expressar nosso apreço pelos colegas que administraram o IVLP por muitos anos: **Angelina Smid**, por 39 anos na Embaixada em Brasília, e **Victor Tamm**, por 24 anos no Consulado-Geral do Rio de Janeiro. Nosso muito obrigado por sua dedicação! Vocês fazem parte dessa história!

EN

### SPECIAL THANKS FROM THE U.S. EMBASSY AND CONSULATES

- Special thanks to Marta Etienne, Program Officer from the Office of International Visitors of the Department of State who has been capably and graciously managing our Brazilian visitors on their journeys to the U.S. for more than 20 years.
- A big thank you to Chris Mrozowski, Branch Chief of the On Demand Division (former Voluntary Visitor Division) of the International Visitor Leadership Program (IVLP) for the great partnership, good humor, and generosity in handling Brazil's projects for 18 years.
- We would like to express our appreciation to our colleagues Angelina Smid who handled the IVLP for 39 years at the Embassy in Brasilia, and Victor Tamm who handled the IVLP at the Consulate in Rio de Janeiro for 24 years. Our huge thanks for your dedication! You are part of this history!



## **EQUIPE IVLP DO BRASIL**

### **Nacional**

LANA DALTON  
*Especialista em Intercâmbios Profissionais Embaixada dos EUA, Brasília*

FERNANDO COSTA  
*Coordenador de Assuntos Alumni Embaixada dos EUA, Brasília*

JULIA MCKAY  
*Adida Cultural Adjunta Embaixada dos EUA, Brasília*

### **Belo Horizonte**

CYNTHIA ROCHA  
*Especialista em Diplomacia Pública Escritório da Embaixada dos EUA, Belo Horizonte*

### **Porto Alegre**

KERLEY TOLPOLAR  
*Assessora de Comunicação Consulado Geral dos EUA, Porto Alegre*

### **Recife**

STUART BEECHLER  
*Especialista em Diplomacia Pública Consulado Geral dos EUA, Recife*

### **Rio de Janeiro**

CARLA WAEHNELDT  
*Especialista Cultural Consulado Geral dos EUA, Rio de Janeiro*

### **São Paulo**

ELISABETE NISHI  
*Assessora Cultural Consulado Geral dos EUA, São Paulo*

## **EQUIPE USBEA BRASIL**

### **2019-2020**

VANESSA MACHADO  
*Presidente*

RENAN ALMEIDA  
*Vice-Presidente*

DANIELLE FAUSTO  
*Diretora de Comunicação e Marketing*

ÉRIKA REZENDE  
*Diretora Financeira*

IVAN PRADO  
*Diretor de Projetos*

KARIN COLANTONIO  
*Diretora Administrativa*

LYGIA PONTES  
*Diretora de Relações Externas*

LARISSA DARCY  
*Presidente do Conselho Fiscal*

JANINE AVELAR  
*Membro do Conselho Fiscal*

VINÍCIUS BATISTA  
*Membro do Conselho Fiscal*

RODRIGO MONTEZUMA  
*Conselheiro Jurídico*

## **BRAZIL'S IVLP TEAM**

### **Nationwide**

LANA DALTON  
*Professional Exchanges Specialist US Embassy, Brasília*

FERNANDO COSTA  
*Alumni Coordinator US Embassy, Brasília*

JULIA MCKAY  
*Deputy Cultural Affairs Officer US Embassy, Brasília*

### **Belo Horizonte**

CYNTHIA ROCHA  
*Public Affairs Specialist U.S. Embassy Branch Office, Belo Horizonte*

### **Porto Alegre**

KERLEY TOLPOLAR  
*Public Affairs Assistant US Consulate General, Porto Alegre*

### **Recife**

STUART BEECHLER  
*Public Affairs Specialist US Consulate General, Recife*

### **Rio de Janeiro**

CARLA WAEHNELDT  
*Cultural Affairs Specialist US Consulate General, Rio de Janeiro*

### **São Paulo**

ELISABETE NISHI  
*Cultural Affairs Assistant US Consulate General, São Paulo*

## **TEAM USBEA BRAZIL**

### **2019-2020**

VANESSA MACHADO  
*President*

RENAN ALMEIDA  
*Vice president*

DANIELLE FAUSTO  
*Communication and Marketing Director*

ÉRIKA REZENDE  
*Financial Director*

IVAN PRADO  
*Project Director*

KARIN COLANTONIO  
*Administrative Director*

LYGIA PONTES  
*External Relations Director*

LARISSA DARCY  
*Fiscal Council President*

JANINE AVELAR  
*Member of the Fiscal Council*

VINÍCIUS BATISTA  
*Member of the Fiscal Council*

RODRIGO MONTEZUMA  
*Legal Advisor*

**Realização:**

ASSOCIAÇÃO ALUMNI BRASIL-  
ESTADOS UNIDOS - USBEA BRASIL

**Organização:**

JANINE AVELAR

**Textos de abertura:**

TODD CHAPPMAN

**Texto sobre IVLP Brasil:**

MARTA ETIENNE

**Tradução:**

AUGUSTO PINHEIRO

**Revisão em português:**

JOÃO VICTOR PACÍFICO

**Histórias dos participantes da  
Associação Alumni Brasil-Estados  
Unidos - USBEA BRASIL:**

Albenes Francisco Souza

Aline Daniely Gomes de Melo

Catarina de Macedo Nogueira  
Lima Correa

Cristina Castro-Lucas

Fabiano Barreto

Fernando Chaves Costa

Gabriel Sousa Marques de  
Azevedo

Gabriel Tenaglia Carneiro

Gustavo Henrique Wykrota Tostes

Gustavo Marcelo Kwasniewski  
(Rabbi Guershon Kwasniewski)

Janine Ladeira de Avelar

João Rodrigues da Costa  
Bonvicino

Juliana Miranda Rocha

Júlio Cesar da Costa

Laíze Lantyer Luz

Luciana Rocha Feres

Lucieni Pereira da Silva

Ludimila Penna Lamounier

Luiz Henrique Porto Vilani

Marcos Roberto Martins de Oliveira

Renata Mendonça

Renato da Silva Carneiro

Rodrigo Antonio Bites Montezuma

Rodrigo de Oliveira Perpétuo

Samuel Henrique Cornelio Lloyd

Tatiana Takimoto

Urariwe Surui

Valdinei Mendes da Silva

Veruska Thaylla Carvalho Delfino

Walter Carlos Mesquita

Yale de Paula Soares

A327.09i

Avelar, Janine (org.)

International Visitor Leadership Program (IVLP) –  
80 anos/ Janine Avelar (org.); Todd Chappman; Marta  
Etienne [et al.]; tradução de Augusto Pinheiro. Brasília:  
Associação Alumni Brasil-Estados Unidos - USBEA  
BRASIL, 2020.

E-book em formato PDF: il. color.

Projeto gráfico editorial: Motora Design

1. Relações Internacionais - História 2. Intercâmbio  
educacional 3. Relações internacionais - Brasil 4.  
Relações internacionais – Estados Unidos da América  
5. Associação Alumni Brasil-Estados Unidos - USBEA  
BRASIL I. Título II. Autor

CDD 327.09

Bibliotecária Responsável

Ericka Martin

CRB 6/2586



